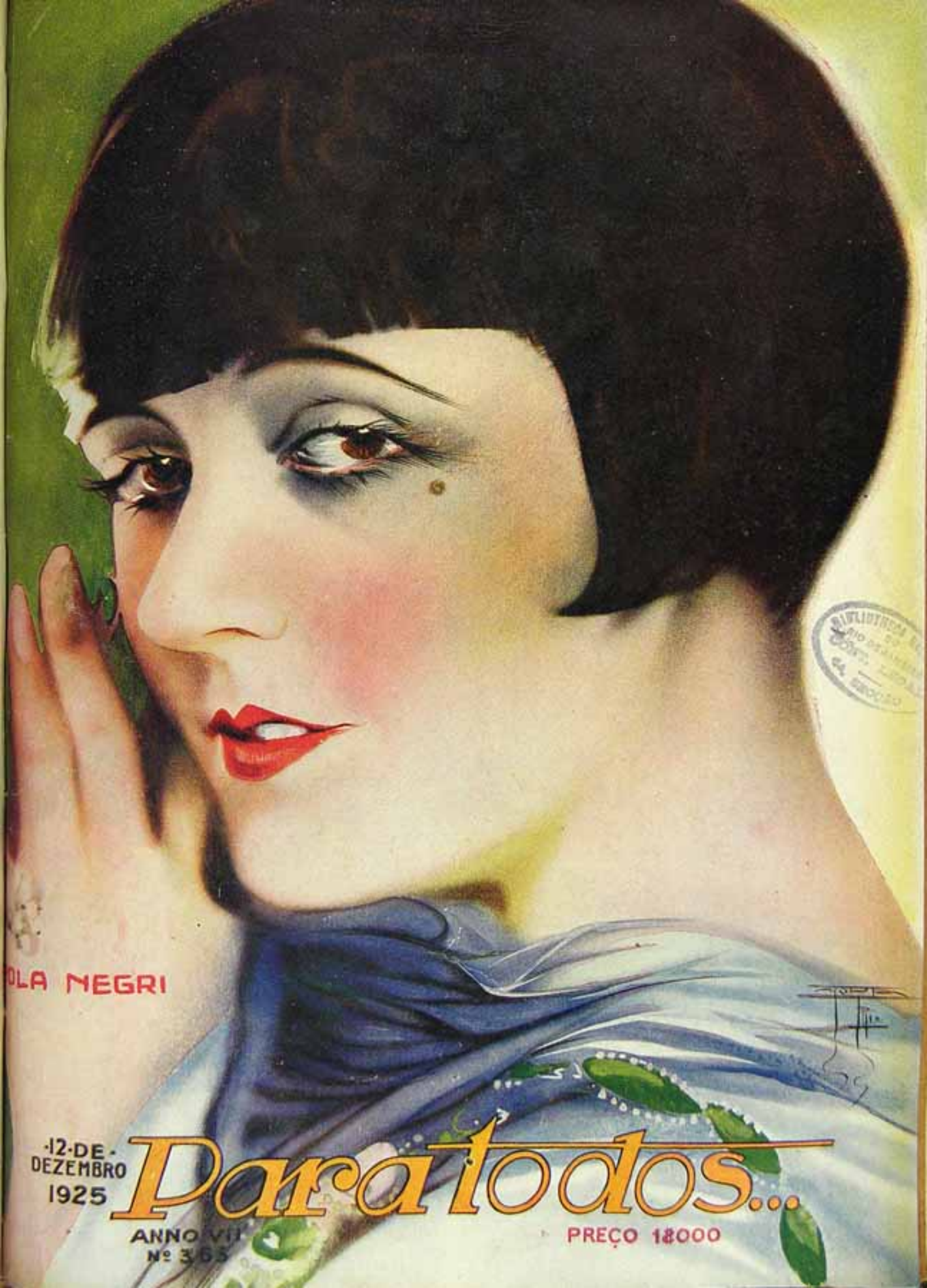




BIblioteca
do DEPARTAMENTO
de EDUCAÇÃO
RIO DE JANEIRO

OLA NEGRI

12-DE-
DEZEMBRO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 365

PREÇO 18000



Cavallinhos de pau...

A **CRUZ BAYER** é o nome commercial mais acreditado no mundo inteiro; os productos **BAYER** são os que, com maior efficiencia, dão allivio aos soffrimentos da humanidade; em face delles, as novidades, as imitações, os succedaneos são como cavallinhos de pau, grotescos no seu esforço de imitar a realidade, inuteis para toda acção proficua, sempre ao nivel do solo, girando e girando sem nenhum destino. Pretender viajar nelles fôra tão insensato como buscar allivio em quaesquer preparados suspeitos. Os productos Bayer que maiores benefícios têm prestado á humanidade são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

Para todos...

Direciores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: Léo Osorio

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 5492; Escripção: Norte 5518. Anuncios: Norte 6121. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal 9.

UM CONTO: Mar de sangue

O cruento panorama de um saladeiro em safra repugna e apavora. Muitas vezes, nem mesmo a sua frequencia acostuma. Nem a vista, nem o espirito se habituam facilmente áquelle ambiente tepido do calor das vidas que espiram, aos milhares, por dia, escaudado pela soalheira de verão que desde a madrugada requeima os campos, supera-quece a cobertura de zinco dos amplos galpões e, por toda a parte, em suggestivo contraste, anda a suscitir, como o fecundo ouro dos seus raios, a vida que se renova, no eterno esto do transformismo da materia.

Não é, porém, só o panorama infestado de sangue, sacrificio e dor, que impressiona mal a quem o visita. E' talvez ainda mais, a estranha sociedade que ali se recruta, amplo mosaico dos mais variados tipos, nos quaes ha, entretanto, um signal commum de matoidismo e de criminaloidismo que os sublinha e releva.

Nem todas as organizações se afeiçoam áquelle meio de chacina e de dor. Os que ali trabalham na faina inferior e se lhe acostumam, adquirem a indiferença e o endurecimento resultantes do calo profissional. Acontece frequentemente que este endurecimento e esta indiferença pelo soffrimento dos animaes abatidos, vão pouco a pouco atacando e impedindo o sentimento de piedade para com os proprios seres humanos. Não raro, do carneador sabe o bandido que se amatlula sob a caudilhagem dos contrabandistas e da capangagem dos adventícios eleitoraes.

Liberto dessa colmeia sanguinosa e, vagueando de posto em posto, de boliche em bolicho, de estancia em estancia, mal franqueando, arisco e resabiado, a periphery dos povoados, elle é um mandatario á gandaia de um mandante, quando não emprehe por conta propria as avancadas criminosas. A acolhedora proximidade da fronteira dá azas a essas larvas, incita-as á aventura, arrasta-as á luz que as vae queimar e rojal-as ao bando profugo dos nomeades sem tecto e sem leis, que fazem do lombo do cavallo o seu lar, e do seu arbitrio, o seu governo.

Si, muitas vezes, do carneador sabe o bandido, não é menos verdade que, doutras o bandido se torna em carneador. Effectivamente, ali accorrem, mesmo das zonas mais remotas do Estado, do Uruguay e da Argentina, os sem eira nem beira, os mandriões da campanha, os gurus fujões das estancias, os biltres e tunantes das cidades convisinhas, toda a escumalha de infelizes e degenerados revessada pela selecção social. Os escorraçados pela policia e os escapos ás malhas da execução judicial ali se acolhem e diluem no anonymato da turba indifferente e complacente, ou exsurgem no ruidoso pseudonymo de guerra que fere o seu espirito tacanho, ou se lhe impõem pela farroma de pimpões temerarios, capazes de afrontarem sósinhos um pelotão de milicos ou carream o contrabando arriscadamente através os grossos destacamentos de guardas.

A esses entes de arribação não falta o sequito natural e bulhento das chinas malandras e maltrapilhas, vaidosamente aspirantes á posição independente e invejavel de donas de casa, de patrões. E para ali se aninham a granel, em ranchos feitos de quatro paredes, entapadas de leivas e duma pouca de céu que os retelha. Satisfeitas desta conquista, abnegam-se, com uma docilidade canina, ao bruto que lhes dá a assiduidade da cobertura e da sova, para lhes tirar o pó, como a roupa velha. Dedicam-se a uma ninhada de gurus que as enfezam e esfarrapam, para se alimentar e aconchegar.

Assim composta, a população saladeiril tem o sinistro aspecto dessas sociedades sceleris que se convocam sem prévia combinação, mas por effeito da mesma fatalidade de vida que as vae compellindo, concatenando, reunindo, agrupando e conferindo-lhes alfin certa consciencia colectiva de classe á parte, com habitos e caracter de felinos encurrallados pela civilização.

O genio do mal ali está disfarçado, adormecido, esperando, no agachamento de uma submissão ficticia, o impulso occasional que o sacuda e o chame á temivel acção. Entretanto, elle acorda

todas as madrugadas, estremunhado pelo apito convocador do estabelecimento. A propria brutalidade da tarefa que vae executar, transmuda-lhe, porém, o objecto e o valor, exercendo a benefica influencia de um derivativo a sua impiedade virtual e de um emonctorio á sua criminalidade latente, por maneira que que as transforma em forças e factores uteis. Vae dahi que não são tão numerosos, como seria de esperar, os crimes no recinto dessa vasta jaula aberta, aonde, levantados por vontade ou acuados pela ineluctavel força das circunstancias, correm a metter-se as fêras mais perigosas e arremettentes. Lombroso bem tinha razão, quando prescrevia, para desviar o violento, o impulsivo e o larvado do caminho que os levaria ao crime, a sua applicação a uma profissão adequada á brutalidade, á tara do seu temperamento.

Aquelle mesmo sangue que os endurece e os desapieda, é-lhes, pois, um succedaneo maravilhoso e paradoxalmente, os descarrega e abranda da delinquente impulsão nata ou adquirida.

O rude aspecto dessa sociedade lugubre augmenta a displicencia que deriva do panorama do rubro enxurdeiro, onde esses seres tarados se agitam febrilmente e fartamente se enlameiam de sangue e dejectos, como pura sevandija em puro lodo.

Os carneadores e manteadores trazam sangue. Os tripeiros e serventes, a provocar engulhos, enlambusadamente correm e mourejam, tão affeçados e identificados ao nojento labor que até se diria, ao vel-os tão esverdinhados e repugnantes, que se vestem de buxos virados do avesso.

Vigora no saladeiro, com intensidade e mestria, a industria da morte subordinada ao meudo aproveitamento de todos os residuos da vida. Busca-os, rebusca-os e os canalisa e os refere, queima, secca e mercantilisa. Reina ali a faca com os seus lampejos fulgentes e com os seus talhos terrificantes, na plena liberdade das degollas em

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

(Esta revista contém 68 paginas)

massa e do escorchamento praticado com a rapidez e o esmero de artistas eméritos. Ella parece mesmo animada de intensa vida propria. O carneador semelha apenas o seu suporte, um ponto de apoio no universo, mediante o qual ella se firma para desferir implacavelmente a sua acção devastadora. Escorcha com a celeridade macia de um sky a correr macia e celeremente na neve. Esporteja com certa subtilidade de um anatomista consummado, atreito ás barbaridades utilitarias de colossal necroterio, onde se apparellham, aos montes, as preparações para a sociedade de estomagos longinquos.

Desde o bréte de sacrificio até os confins da praia, impera o pavor, crispando os nervos e aterrorando pelo recelo de que facas tão resvaladiças e azafamadas não poupem sequer a pelle do visitante incauto.

Abrem-se ali, despejadamente, de todos os lados, milhares de cataractas de sangue, borbulhando e estridulando, escachando e nublando o ambiente com a nevosa aubril da sua tepidez vital, enrubescendo o solo que a agua lava, tingindo a agua que as engrossa e espalha num vasto lençol de purpura, cujo insuperavel tom escarlate tudo domina e a tudo dá cor. O luzente tecto de zinco reflecte o rubro; de rubro se mancham as pilastras que o sustentam; os proprios cimentos do galpão se embebem no rubro, pois que elle emerge do sangue, como uma phantastica construção lacustre, levantada ás orilhas de largo mar deveras vermelho, nonde acodem e se despejam os confluentes de milhares de corações varados e esvaídos. O proprio cariz do céu, na abo-

bada que cobre a area do estabelecimento, reflecte essa vermelhidão e della se recobre e ruborisa da madrugada ao poente, como si recordasse incessantemente a coloração rembranesca duma e doutro.

Em meio desse espalhado rubor, o sol corre mais vermelhaço e causticante na pesada faina de allumiar, fecundar e reviver.

Por toda a parte o sangue, sempre o sangue, ora mais vivo, ora mais esmaecido, sempre correndo e maculando, canalizado e avolumado, da praia para os tanques de resecamento, sempre espalhando o vermelho, sempre espantando a vista e apavorando o animo.

Na graxeira fervem, chiando rispida-mente, enormes caldeiras insaciaveis, como immensos toneis, para dentro dos quaes incansaveis Danaides de uma formidavel mythologia de carnificina, estejam condemnadas a lançar incessantemente os defectos da praia.

Na penumbra do galpão accendem-se os olhos rubros das fornaihas, onde os detritos que ferveram, vão fazer ferver novos detritos. O "nada se perde" do chimico illustre realisa-se ali quasi integralmente pelo complexo minucioso de uma actividade intensa e rebuscada. Um dos raros elementos do animal sacrificado que ainda lhe escapa, é o seu ultimo alento e o seu derradeiro calor. Não estará longe, porém, o dia em que a audacia de uma mecanica, famigeradamente interesseira, ouse collectar esse alento ultimo, esse fugidio calor que arrefece desperdicadamente em corpo moribundo, para encadeal-os como fontes de novas energias, e encaminhal-os á estrepitosa movimentação da

machinaria do estabelecimento. E' de pensar-se até que esse esgaravador e superminucioso utilitarismo chegará em breve a aproveitar o berro da rez, mesmo dentro das vastas mangueiras, e o seu opuce final atirado prodigamente nas vascas da agonía.

A rez deve render grosos juros. Tudo o que della se não aproveitar, será parcella que se lhes não accrescentará. Um onzeneiro sanguinario, de braço dado com um magaréfe calculista, preside áquella empreza de sangue e de morte.

O capital corporifica-se na rez. Os juros começam a render no primeiro esguicho de sangue. O pingo do tropeiro reponta o animal dos campos longinquos. A carniceira do desnucador abre a fonte dos rendimentos. Dahi por deante, tudo é correr em busca delles. Naquella frenetica actividade, apparentemente tumultuaria e desordenada, ha, entretanto, organização e methodo, disciplina e cohesão essenciaes. E' governada pela precisão rigorosa de um chronometro, cuja primeira pancada soa com o baque da rez sobre a zorra, resoa no tombo dos fardos sobre a plataforma dos vagões de transporte e ecoa afinal no tinir do metal no balcão.

Eis enfim completa a trajetória fatal: — o campo cria, o saladeiro abate, o Rio Grande lucra.

Pois é certo que fluctuam e sobem, nas marés daquelle mar sinistro, a riqueza e o progresso do Rio Grande.

(Do livro Querencia, de Vieira Pires).

O melhor presente de Natal para as creanças :
ALMANACH D'O TICO-TICO

**PO' DE ARROZ
LADY**

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
~A VENDA EM TODO O BRASIL~

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34.36 e 38
RUA URUGUAYANA 44.

Para dar brilho e rosar as unhas ESMALTE ORIENTAL

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lançço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN,
(Firma Reconhecida)

Efeitos rapidos do

Vigonal

1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os adrogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000.000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não for satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos comprometemos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de \$8000, mais V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

Córie o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa. 1379 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(Quilra escrever com clareza)

MINORATIVAS PASTILHAS



Santo remedio para as doenças do

Figado e prisão de ventre habitual

Opinião de um conhecido e ilustrado clinico e docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

O DR. BASTOS NETTO (Consultorio: Rua 7 de Setembro 75, 2º andar)

— Assistente e docente de clinica da Faculdade de Medicina: "*Indico sempre nos casos de constipação habitual e pertinaz, as pastilhas "MINORATIVAS", e venho obtendo com o seu emprego optimos resultados*".

A' venda em todas as grandes Drogarias e Pharmacias do Brasil.

LABORATORIO BIOCHIMICO BRASILEIRO
CANABARRO & CIA. LTDA.

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A
PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34
RIO

Antes do Natal apparecerá o
ALMANACH DO TICO-TICO

GRATIS

Todas as donas de casa devem possuir o novo livro de receitas da Maizena Duryea



CONTEM paginas e paginas de receitas simples para preparar sobremesas deliciosas. Ensina o modo de fazer saborosos pudins, bolos, molhos, gelados, cremes fervidos e outras sobremesas que agradarão a todas as pessoas.

Enviaremos, absolutamente gratis, um exemplar d'este maravilhoso livro de receitas a todas as pessoas que remettam o seu nome e endereço aos nossos agentes.

A Maizena Duryea é feita da parte mais nutritiva do milho escolhido. As sobremesas preparadas com a Maizena Duryea, não só agradam ao paladar, mas são ricas em propriedades alimenticias e são, proprias a desenvolver vigor e saúde.

Não aceitem substitutos
Useem somente

Representantes
M. Barbosa Netto & Co.
Rua
General Camara 66-68B.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

R. Martinelli,
Caixa Postal 88,
São Paulo

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

PARA TODOS...

Quebra-Cabeças

Publicamos hoje, a solução do enigma nº 14, em cujo sorteio foram contemplados:

THOMAZ PEREIRA, residente em Taquary, Rio Grande do Sul, e
ALICE MONIZ, residente à rua Luiz Gama, 31 — Baitia, respectivamente, 3 e 2 volumes de obras literárias.

Soluções certas 72
Soluções erradas 1192
Fora do regulamento 2

1260



Para todos... N. 14 Solução

Relação dos que acertaram:

Capital: — Jandyr Medeiros, Humberto Lattaro, N. Winderley, Alberto Sattamini, Dr. Malcher Serzedello, Roberto Luiz de Araujo, Horacio Pacheco, Lucia C. Remo, Odette Ventura, Helio H. Nogueira, Marcello Veiga, Selva de Oliveira, Daisy Barroso, Edgard de Barros, A. A. Montenegro, J. Soares, Sylvia Wolter, Pedro Dantas e A. Rego.

S. Paulo: — Anna da Rocha, Olga Santos, Odette P. de Assis, Manoel P.

1

Uma Ruina Physica aos 25 Annos

Não ha excusa para que nenhum homem, sem importar a idade que tenha não possa gozar do mesmo vigor a da mesma força que teve na sua mocidade. A sciencia tem dado ao mundo o SORET, e milhares de homens têm achado em elle a nova fonte de sua mocidade. Restaure-vos promptamente todo vosso organismo renovando o vigor e a vitalidade perdidos, fazendo-vos capazes de gozar todos os prazeres de vida. Se soffreis de impotencia, de debilidade nervosa ou de fraqueza sexual, usai o SORET e ficareis maravilhado de seus effeitos estimulantes.

Cerqueira, Zilda B. Pereira, Maria Mala, Octavio Oliveira Almeida, Joubert Wey, Alvaro Beumusthal, Pedro F. da Cunha, Nene Ribeiro, Cleo de Miranda, Pedro S. S. Doria, Mamede de Souza, Carmelia C. Mello, Ida Almeida, Gilberto Milton, Ajax Epaminondas, Edith Monteiro, Salomão Sabbag, Zuleika Salles Hernani Müller, Thereza Petroni, Luiz Lanzoni, Ibe M. A. de Toledo, Américo Freitas, Cesar Ladeira, Affonso Bauer e Hello L. Werneck.

Minas: — Mario V. de Mello, Cyomara V. Pimentel, Nair B. Costa e Francisca S. Amaral.

E. do Rio: — J. C. Sampaio, Nilo Framback, Dora R. Meyer, Glorinha Ramalho, Celia Leite, João de A. Mattos e Alice G. da Silva.

Paraná: — Carlos Guimarães Filho, R. G. do Sul: — Thomaz Pereira,

Ruy França Junior e Fernando Martinez.

M. Grosso: — Lilia Soares.

Bahia: — Isa de Guimaraens, Lourdes F. Seixas e Alice Moniz.

Alagoas: — Dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco: — Maria A. S. M. Genn, Luiz G. Comora e Nair A. Ferreira.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147





Os Tapetes Congoleum Representam Mais Dinheiro Para Outras Causas

As senhoras admiram-se dos preços extraordinariamente baixos dos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro." E, realmente, uma agradável surpresa que se possam comprar tapetes tão lindos e de tão artístico colorido por uma simples fracção do custo dos tapetes tecidos.

Os Tapetes Congoleum, duráveis, confortáveis e sanitários, vêm em padrões de rara beleza, próprios para todos os compartimentos da casa.

Os tapetes ideais para as casas brasileiras

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são feitos numa só peça, — sem costuras nem emendas — sobre um corpo resistente e

absolutamente impermeável, immune aos ataques de insectos e vermes e *fácil de limpar*. São uns tapetes frescos e, ao contrario dos tapetes tecidos, a sua superfície lisa e firme não absorve calor. Pense no que isto representa para o seu conforto nas horas de calor suffocante!

Os preços são extremamente baixos

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 x 4m58	225\$000	1m83 x 2m75	90\$000
2m75 x 3m56	180\$000	0m92 x 1m83	32\$000
2m75 x 3m29	160\$000	0m92 x 1m37	25\$000
2m75 x 2m75	142\$000	0m46 x 0m92	8\$200
2m29 x 2m75	113\$000		

Nos Estados os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Um sello identico ao que reproduzimos acima é encontrado em uma das pontas de cada tapete e de dois em dois metros no Congoleum em peças. Este "Sello de Ouro" prova que o artigo que lhe é offerecido é o legítimo Congoleum e lhe garante "satisfação ou devolução do seu dinheiro."

A' Venda em Todas as Boas Casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
Caixa 1605
Rio de Janeiro

TAPETES ARTÍSTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

P. T. 5.

Um Folheto de Padrões Gratis

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho; e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome.....

Vosso endereço.....



ANNO VII

12 — XII — 1925

NUM. 365



FICÇÃO...

REALIDADE...

ALVARO

MOREYRA

Theatro...

O prestigio desta palavra!

E' o nome de um outro mundo, com
paysagens mais bonitas, luz differente,
creaturas que se mexem e murmuram
não como as que andam nas ruas e
móram nas casas...

Quando começam a pensar, as creanças
pensam no theatro. Os contos de fadas
lá é que acontecem...

No dia em que vae ao theatro, a gen-
te grande léva um ar de felicidade e
roupa nóva...

Os homens que representam deante
da platéa são apontados se surgem no
meio da multidão quotidiana. Abrem
sorrisos. Acordam suspiros.

As mulheres, então, tornam-se fataes,
depois que foram vistas e ouvidas no
palco. Irresistiveis. Algumas pessoas
sisudas chamam-lhes, ao geito de insulto: — Comicas! — Comicas ou tragi-
cas, constituem as mulheres idéaes: ha
a orchestra entre ellas e nós... Somos
apenas espectadores...

Theatro... Vida que fôge para dentro
da vida...

Ao fim de um drama pungente, ainda
de olhos molhados, dizemos:

— Que magnifico espectáculo! — E
vamos dormir alegres.

Mais ou menos estylizados, os destinos
humanos vestem-se de certeza unica-
mente na existencia dos interpretes, so-
bre a scena, onde tudo é de mentira
mas onde tudo fica sendo verdadeiro.

Não é o theatro que imita a vida, na
nossa illusão de viventes. Nós não co-
nhecemos a vida. Não temos tempo se-
não de viver-a.

Nos "Seis personagens á procura de
autor," ao acabar do ultimo acto, des-
valrado pelo que acaba de assistir, o
director da companhia exclama: — Fi-
cção!... Realidade!... — E não sabe...

Ninguém sabe. Graças a Deus! Saber
é horrivel...

O homem tinha o ar das grandes tragedias. Entrou cabisbaixo e tremulo na delegacia. Andou até á secretaria do delegado, que se preparava para escrever. Os reporters approximaram-se. Silencio. Caso passional. Uma tentativa de assassinato.

Depois de um momento o homem falou :

— Sim... foi tudo em minha vida. Tudo ! Por ella, com uma constancia de escravo, sacrifiquei muitas oportunidades para subir. Perdi o emprego. Gastei minhas economias. Sahi da casa de minha mãe. Abandonei minha arte... — e esses sacrificios todos para vel-a sempre feliz, sempre contente. E

A GRANDE TRAGEDIA

POR

ACCIOLY NETTO

■ ■ ■

para que não percebesse a minha miseria, cheguei a roubar, ou melhor, a enganar no commercio, o que vem a dar no mesmo. Fiz tudo por ella e isso, durante 5 longos annos. Para depois, senhores...
Novo silencio.

— por uma ninharia. Um nada ! Hontem haviamos combinado um encontro. O meu bonde atrozou. A Light. Cheguei quinze minutos depois. Só quinze minutos. Bastou isso para encontral-a furiosa. Gritou: "Grande bandido, isso é cousa que se faça ? Todos os homens que passavam diziam graçolas. E' horrivel". E foi. Hoje encontrei-a com outro... O resto os senhores já sabem... Foi aquillo... Uma loucura..

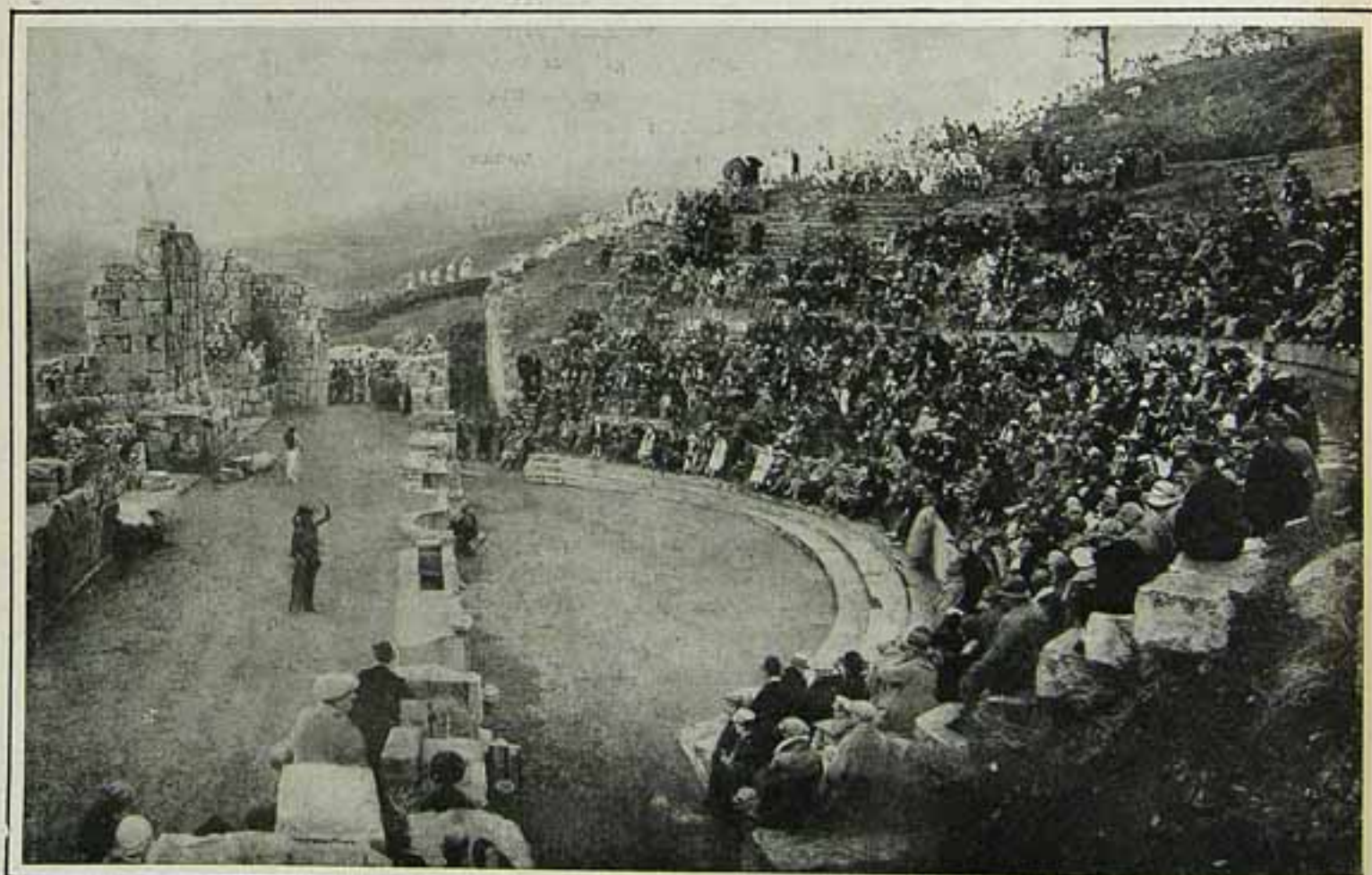
O delegado olhou-o com severidade. Inqueriu:

— Estado...

— Viuvo...

— Profissão...

— Primeiro bombardinho da Flor do Amor.



No Theatre antigo de Djemila, os artistas Mme Lésika, do Odéon, de Paris, e Albert Lambert, da Comédie-Française, representaram a tragedia de Albert Samain: "Polyphème", em presença do governador da Algeria, dos excursionistas convidados pela Société de Carthago et des Villes d'Or e de numerosos indigenas

C A R L I T O E H A M L E T O

Carlito fará o Hamleto?

No seu quarto volume dos Retratos Contemporâneos, conta o escriptor americano Frank Harris que, entusiasmado pelo trabalho de Charles Chaplin, perguntou-lhe, um dia, por que razão não interpretava o papel do Principe da Dinamarca. Sêrio, respondeu-lhe Carlito que effectivamente esse papel o seduzia muito:

— Ha em certas particularidades do caracter de Hamleto, toda uma feição humoristica que nenhum actor ainda, que eu saiba, desenvolveu convenientemente.

Si Carlito deseja, de facto, pôr em pratica essa idéa, não teremos sinão que lhe augurar um grande successo.

Houve um escriptor que disse: em Falstaff ha qualquer cousa de Hamleto e em Hamleto um pouco de Falstaff. O pesado borracho é, ás vezes, melancolico e o joven principe tem seus instantes de grave alegria.

Esse caracter de criação shakespeareana que com Macbeth forma, talvez, o que ha de mais perfeito, comom dramatização, na obra do genial poeta inglez, Carlito parece tel-o comprehendido bem. E quando um homem que faz rir se dispõe a fazer chorar, consegue-o facilmente. Temos sómente que mudar de mascara. Nós só somos diferentes quando não rimos nem choramos. Mais do riso ao pranto, apenas ha a differença da emoção.

Essas considerações nos levam a outras sobre a personalidade actual do formidavel comico que se tornou o idolo das creanças de menor e maioridade.

Carlito é a representação moderna, a ultima palavra, da graça que veio depois do palhaço, daquelle chiste doloroso que ri em esgares, que ri para não chorar e ás vezes chora para não rir, — porque o palhaço, sendo o proprio riso, não tem direito a elle. Mas, si o palhaço symbolisava a triste contingencia da nossa alma mascarada atraz do rosto que mente, e era um sêr artificial, uma dôr tornada definitiva por uma scisma, um imaginoso da tristeza, Carlito, mais instinctivo, menos cerebral, menos preocupado com a propria desventura, não devolve o riso á cara dos que riem delle, nem tampouco ironisa o seu drama, procurando antes tirar o maior proveito da propria fraqueza, disfarçando-a, enganando o seu medo, mascarando a sua inaptidão para a vida, dando intenção ao seu ridiculo. Si, como o palhaço, é a encarnação do bom offendido e humilhado pela vida, delle differe no modo de se conduzir no infortunio. E entre o que amargamente ri de si mesmo, satyrisando a propria dôr, e o conformado que ageita os seus andrajos num acto que exija alguma gravidade, para se crear uma attitudo mais condigna, a vida na certa optará por este.

Aqui está o aspecto inedito de Carlito. Apesar das suas aptidões negativas para vencer, por isso que é um bom, um enternecido, a impressão que Carlito dá é a de um homem cuja sorte vae melhorar. Nós assim o esperamos, a todo momento. Elle não faz por isso. Ao contrario, elle é o desastado commovido. Mas temos fé em que melhorará, na scena seguinte.

Emquanto que o palhaço é a tragedia definitiva, o mal sem cura, Carlito tem por si o imprevisito da vida, é a desgraça provisoria, a bola que está a girar em torno de todos os numeros. A sua sorte póde ser que dê...

E emquanto ella não dá, elle distrae a sua desgraça.





AS LAGRIMAS DA DACTYLOGRAPHA

— Eu não posso mais trabalhar perto de “seu” Trancoso. E’ um insolente.

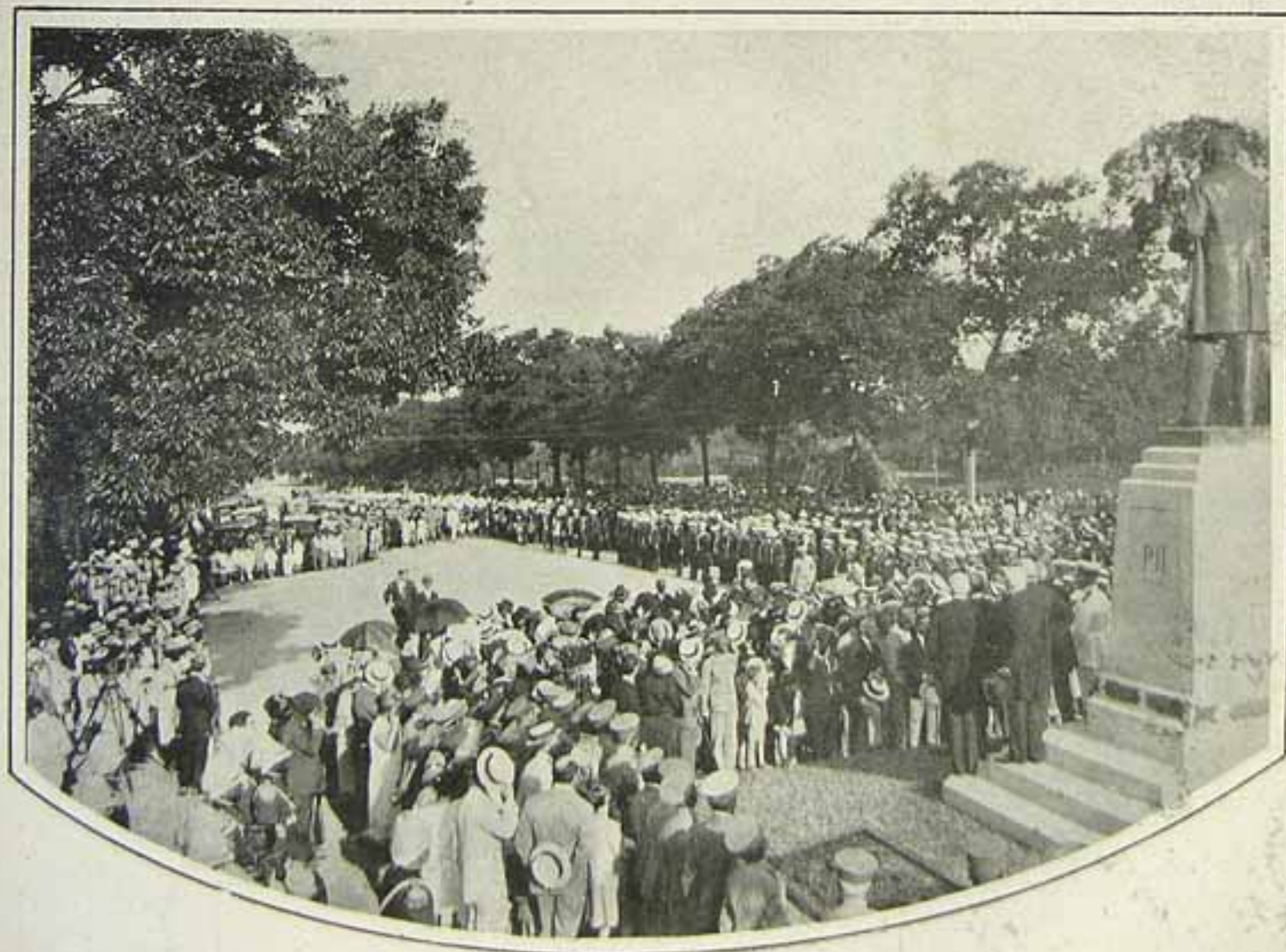
— A senhora não tem razão. “Seu” Trancoso é um empregado muito distinto. Trabalhou seis meses junto á minha mesa e nunca foi menos respeitoso.

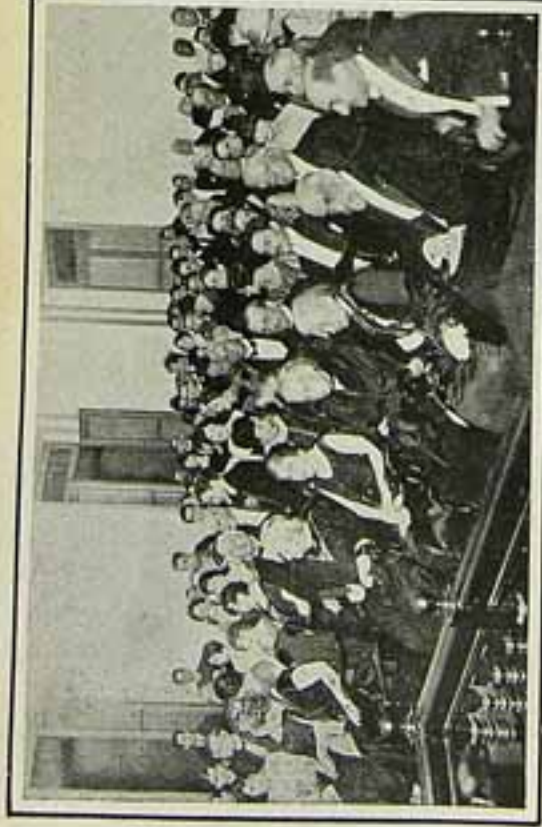


Em cima: o Príncipe D. Pedro, a Princesa Elisabeth e seus filhos e altas autoridades da República, na Quinta da Boa Vista.

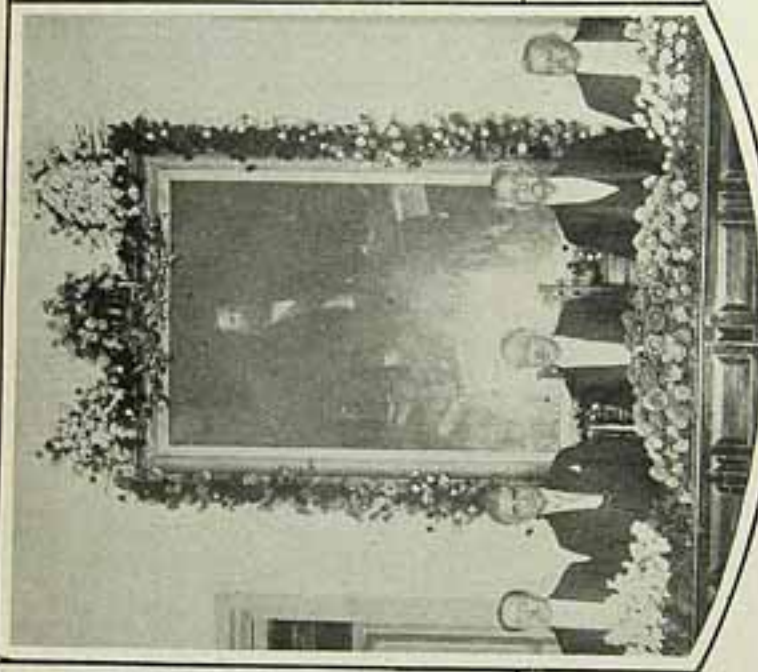
O CENTENARIO DO
NASCIMENTO DE
D. PEDRO II

Em baixo: a multidão que assistiu, no dia 2 de Dezembro, a inauguração da estatua do segundo e ultimo imperador do Brasil.





No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,
durante a sessão comemorativa.



Na Cathedral Metropolitana, onde foram realizadas
solennes exequias pelas almas dos imperadores.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE D. PEDRO II

Ao centro, em cima:
a mesa que
presidiu a sessão
no Instituto Hi-

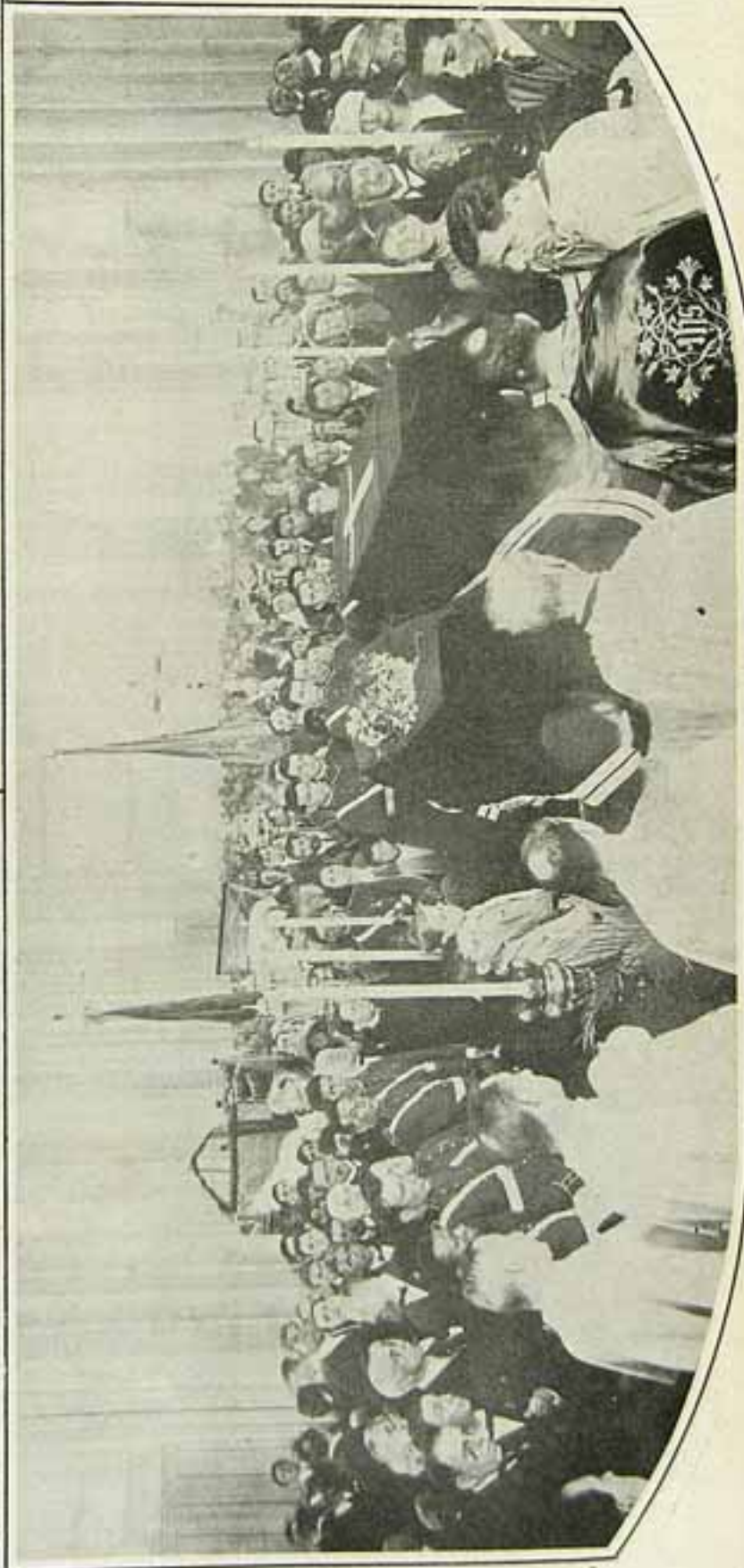


HOMENAGENS DO RIO E DE PETROPOLIS

Na estação da
Praia Formosa, à
partida do trem
com os despojos



Na cidade de
Petrópolis, á
passagem dos
corpos de D.
Pedro II e de
Dona Thereza
Christina.



Os ataídes de-
positados na
egreja matriz
da cidade que
tem o nome
do Imperador
bem amado.

D E T H E A T R O

Patrocínio Filho e Carmen de Azevedo, no que corre, concluíram um entendimento para dar ao Rio a sensação de um espectáculo novo: organizarão para o Rialto, uma pequena companhia de fées e revistas que será, em essência, a maior e melhor aparelhada das do genero até hoje formadas entre nós. Quer a fantasia e o engenho dessas duas energias moças e audaciosas que a troupe, com que sonham, possua um numero reduzido de elementos fixos, mas contracte as figuras que se tornem necessarias á perfeita corporificação, em scena, dos personagens de ficção, das peças que levarem á scena. Contarão, assim, com a efficiente cooperação de todos os artistas, nacionaes ou estrangeiros, que, occasionalmente, se encontrem no Rio, com a vantagem immediata de destruir a barreira, ora existente, entre a revista e a comedia, porquanto aos artistas de revistas caberão os numeros de canto e dança, os quadros de fantasia e estordia, e a estes os sketches comicos ou dramaticos, que alcançarão, bem interpretados, relevo inexcédível. Uma dúzia de mulheres bonitas, como decoração, a nota bregeria do nu-feminino, e o Rialto terá os seus dias de gloria, que não alcançou, já não direi com os honestissimos e recentes esforços do Dr. Raphael Pinheiro no campo artistico-theatral, mas com a desesperada resolução que tomou esse mesmo impetuoso theatrologo, dias antes do dissolvimento de sua companhia, de mandar defumar, a altas horas da madrugada, o elegante theatriño, por um afamado espirita, perito em rezas e manejos afugentadores de má sorte...

E será mais uma platéa culta, na Ave-

nida, a incitar os nossos literatos de valor, os nossos intellectuaes de espirito, a dedicarem seus momentos de lazer, suas horas de bom humor, a composições alegres e graciosas, que, no decurso de sua vida brilhante e ephemera, tornarão sympathicas á população carioca, o espirito que as concebeu.

■
A revista, no Rio, parece que vac tomar um rapido impulso. Fala-se, tambem, na proxima reabertura do Phenix como theatro a ser occupado por uma companhia daquelle genero constituida, segundo o ultimo modelo parisiense, com vinte e quatro mulheres e seis homens, proporção que merece os applausos geraes da população do Rio. Pensa o novo arrendatario de um dos mais chics theatros da America do Sul installar, no refugio que faz face á fachada, um barulhento, escandaloso jazz-band, estendendo, na calçada, mesas providas de abat-jours multicores em que serão servidos gelados e bebidas de toda a especie. Acredita animar assim aquelle delicioso recanto da cidade, attraíndo espectadores para o Phenix que se tornará, forçosamente, um dos mais apraziveis e alegres centros de diversões da cidade. 1926 surge, portanto, promissor, em relação ao theatro. Oxalá as boas condições economicas dos cariocas, melhorando rapidamente, favoreçam todas essas iniciativas, tornando-as vencedoras. — Mario Nunes.

O nosso companheiro Mario Nunes tem quasi concluida sua segunda comedia que se destina á Companhia Jayme Costa, ora no Apollo, em São Paulo. E' obra mais solida que Gastão não quer outra vida, curioso estudo das idéas e tendencias que agitam a mocidade de hoje, no campo do amor e do matrimonio.

Aqui, desde o descobrimento, tudo se faz por acaso. Enquanto se escrevia nos jornaes coisas sobre a decadencia do theatro brasileiro, o theatro brasileiro nem nada... No Conselho Municipal, na Camara, noutros Clubs recreativos, oradores ardentes clamavam pelo renascimento do theatro brasileiro! Não vê que o theatro brasileiro renascia... De repente, ninguém falou mais nisso... E o que é que aconteceu? Aconteceu que o theatro brasileiro, não se sabe como, surgiu, está ahí, vae crescendo e multiplicando-se... Ha coisas que só o Professor Freud pôde explicar...

Não penso que haja para o autor dramatico um prazer mais delicioso do que o de ensaiar uma peça sua. Conceber-a e escrevel-a, é outra coisa! Não se trata de prazer então, é a felicidade! Mas o prazer, verdadeiramente, é ensaiar-a. — Isto é de Sacha Guitry, autor de quarenta e uma peças já representadas...

De volta da sua excursão aos Estados do Norte, onde foi festejadissima, está no Rio Alda Garrido, a mais interessante figura do nosso theatro de burletas.



Lda Candini, no

Theatro

Lyriceo

Scena da opereta

"La Fornarina"

rina"



O
THEATRO
EM
PARIS

Mademoiselle Falconetti e Ch. Boyer, na
comedia "Simili", de Roger-Marx, com a
qual estreou no Vieux-Colombier, o grupo
dos Jeunes Auteurs. Os dois artistas, dos
mais queridos da cidade-olimpica, quizeram dar
o prestigio da sua popularidade a uma ini-
ciativa intelligente e, ao contrario do que
acontece, foram do boulevard para um
theatre d'avant-garde

COMPANHIA
DOS
AUTORES
NOVOS



D E M U S I C A

EM uma das viagens que fez a Londres, teve a oportunidade de apreciar a frequência com que ali se faziam ouvir as obras de Haendel, já por essa época — 1791 — na Capital inglesa se levavam a effeito audições musicas, que, so de mes ler as referencias, ficamos pasmos de ver a distancia que ainda nos falta percorrer, para chegar até lá... Uma orquestra monumental e um coro monstro, reunindo um total de cerca de 1.000 cantores e instrumentistas, encarregavam-se das testas da "Celebração de Haendel". A obra do mestre, consubstanciada principalmente nos seus famosos *oratorios*, produzia uma impressão de assombro em Haydn, o "pae da Symphonia", que, ouvindo o MESSIAS, no final da *Alleluia!* não ponde conter-se que não exclamasse maravilhado:

— E' o mestre de todos nós!

E' preciso não esquecer — lembra o biographo — que as obras de Bach (J. S.) eram, então, quasi desconhecidas. Seja porém como fôr, animado por Salomão e fascinado pela belleza do estylo do autor do MESSIAS, Haydn sentiu-se atrahido por elle e resolveu abordar o genero, pensando, quem sabe? — preencher o vazio deixado com o desaparecimento de Haendel.

E' essa, parece, a origem do celebre *Oratorio*. A CREAÇÃO, com a qual imprimiu ao genero uma direcção nova, dando-lhe feição descriptiva e religiosa ao mesmo tempo.

Escreva sobre um poema de Lidley, extrahido do *Paraíso perdido*, de Milton, A CREAÇÃO foi executada em publico, pela primeira vez, a 19



Sra. Stella de Carvalho Guerra Duval
Duas nobres figuras do mundo musical do Rio
Senhorinha de Carapebús



de Março de 1799. Foi essa obra respeitavel pelos seus quasi cento e cinquenta annos de vida, que assistimos, dias atraz, graças aos esforços de Frei Pedro Sinzig, que, para isso, teve, naturalmente, de pôr em prova algumas das virtudes que, como sacerdote, tem a obrigação de possuir em muito maior dóse do que nós outros, peccadores renitentes e incorrigives — perseverança, confiança, bondade e, sobretudo, muita paciencia... Se não lhe foi possivel formar um conjunto de 1.000 figurantes, ponde, todavia, Frei Sinzig reunir cerca de 150 interpretes da obra famosa, entre cantores e instrumentistas; e teve a fortuna de ver que a sua iniciativa, preparando A CREAÇÃO, e chamando para ella a attenção do publico, não ficou sem eco, nem passou despercebida, pois o bello ambiente do Municipal regorgitava de uma assistencia de escól, que para ali accorrera a ouvir, contada por musica, a lenda suave da criação do mundo.

Lenda... formosa lenda, que a gente escuta sempre com um sorriso de desdem e que tem a magia de despertar em nós, saudades da meninice, essa quadra feliz da vida, em que todas as lendas ficam no nosso coração e na nossa memoria, com a sua suggestão e a sua bondade.

A despeito de seu seculo e meio de existencia, A CREAÇÃO é uma partitura onde a grandiosidade caminha de mãos dadas com a frescura da musica. O assumpto é privilegiado! Nos tempos actuaes, com os recursos da orchestra moderna e com as subtilezas da moderna orchestração,

inspiraria uma partitura formidável! Nada mais completo para a engenhosidade e para a fantasia sem limites dos compositores contemporâneos. Creados a terra e o céu, ha a ordem divina: — "Fiat lux!" Ha a luz e a treva, a fuga do inferno, a separação das aguas; os furacões, o corisco, o temporal; a terra a produzir herva, plantas e arvores; os anjos cantando em louvor a Deus; a criação das estrellas, da lua e do sol; os animes que surgem, as aves que gorgem; a criação do homem e da mulher e, finalmente, a alegria, como balsemo, e o amor, como razão de ser da vida! Tudo isso que os archangels Gabriel, Uriel e Raphael, e depois Adão e Eva, narram musicalmente, forneceria a um compositor actual, ensejo ás mais audaciosas concepções no terreno da musica descriptiva ou imitativa. É impossivel, mesmo, calcular até onde, com um tal poema, poderia chegar um compositor dos nossos dias.

A CREAÇÃO, de Haydn, porém, tem de ser ouvida tal como nós a legaram os annos, com a sua simplicidade nativa, os

seus recitativos, os seus côros, as suas arias ligeiras. Obra-prima de um mestre da musica de todos os tempos, ella será sempre ouvida com o prazer que desperta a musica sacra e com o interesse com que se apreciam as obras de pura arte antiga.

A execução que della tivemos, esteve longe de constituir um trabalho perfeito. Nem era possivel attingir á perfeição nessa primeira tentativa. Os interpretes solistas muito se esforçaram por corresponder á alta responsabilidade das suas respectivas partes. Foram elles, a senhorinha Schrader, soprano de linda voz, sacrificada aos artificios da escola allemã; o baixo Paulo Iden e o tenor Oscar Gonçalves, dois excellentes cantores, ambos formados sob a proefficiente direcção do professor Albergaria Monteiro, o primeiro muito á vontade e o segundo, tenor alto, francamente sacrificado com a tessitura muito baixa, de sua parte. Os côros, de um modo geral, bons, e a orchestra aceitavel, embora muito incerta. Na regencia, Frei Pedro Sinzig, calmo, sereno, procurava attender a todos, até receber, no final, uma justa ovação, como premio á dedicação com que traduziu o poema, ideou, ensaiou e levou a bom termo a realisação do *Oratorio*. Mais de uma vez, foi a execução interrompida pelos applausos do publico, que sabe ser generoso, estimulando os que trabalham pela Arte.



Medalha commemorativa do centesimo concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos e em homenagem ao seu fundador, Maestro Francisco Braga. (Trabalho de Lello Landucci)

O concerto veio provar que estamos aparelhados para levar por diante realisações esplendidas. Tudo depende de saber congregar os elementos dispersos, e, mais do que isso, de saber mantel-os com harmonia, com disciplina e com bondade. Frei Sinzig foi uma revelação. Elle hoje não é sómente um grande musico, mas um musico capaz de se tornar necessario e util ao nosso meio. Já agora não é possivel permittir que repouse sobre os louros que lhe deu A CREAÇÃO. Ha uma serie de monumentos musicaes que permanecem esquecidos por dificuldade de execução. A *Nona Symphonia* de Beethoven, por exemplo. Nós ouvimos-a apenas uma vez, ha annos. Até agora, não foi possivel tentar a repetição com elementos locais. Depois de A CREAÇÃO, porém, já não se poderá dizer o mesmo. Está nas mãos de Frei Sinzig appellar para os seus elementos vocaes e para a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, para levar por diante a execução da *Nona Symphonia* de Beethoven e de outros monumentos desconhecidos para nós e de que está cheia a literatura musical de todos os tempos.

A CREAÇÃO, que assignalou uma data na nossa historia da musica, bem poderá ser o marco inicial de uma estrada nova a

trilhar, promissora de excellentes emoções para todos nós.

Dois dias depois de A CREAÇÃO, tivemos todo o nosso publico musical, reunido no Municipal, em torno de uma nova e magnifica artista, a Sra. Dyla Tavares Josetti, pianista de dotes excepcionaes, que já havia realisado um recital de apresentação; mas que só agora tivemos oportunidade de apreciar.

Na formosa galeria dos nossos pianistas, ha um pequeno numero de privilegiados, que constituem um grupo a parte, porque possuem o divino dom da personalidade, que os torna infundiveis e respeitaveis. A Sra. Dyla Josetti conquistou rapidamente um lugar entre os desse grupo de privilegiados, que só podem desvanecer-se, de sua honrosa companhia. Trata-se de uma pianista para quem a mecanica do piano não possui segredos nem difficuldades. Bracos possantes, pulsos vigorosos e dedos fortes, ella é uma pianista mascula, cuja agilidade vence sem desfalecimentos as passagens de maior difficuldade, permittindo-nos a sua execução não (Termina no fim da revista).



Berta Singerman
recebida na Facul-
dade de Letras de
Lisbão pelo Dire-
ctor, pelo Corpo
Docente, pelos alu-
mnos, com o maior
entusiasmo. Em
cima, instantaneos
no saguão e na sala
nobre



Ao centro, a insigne
declamadora, ves-
tindo a tradicional
capa de estudante,
ao lado da poetiza
Fernanda de Castro
Ferre. Vê-se, à es-
querda, fundo, o Sr.
Ruben E. Stolk



A CRAYON:

O CAÇADOR DE IMAGENS

POR

MARIA EUGENIA CELSO



— “Que faz V. nesta ponta de caçada, com estes olhos de resaca, diria Machado de Assis, e a simulada indiferença deste sorriso?”

Estou dando alimento a meu sonho, mirando a beleza que passa... Sou o caçador de imagens...

— Beleza?...

— Sim, devo convir que se faz rara... Como tudo que é superior, aliás. Por isso mesmo, quando porventura lhe consigo entrever a fugidia exteriorização, acho bem empregado o ocio contemplativo de minhas tardes. Quando consigo fixar uma ou duas imagens de formosura, levo para casa com que colorir de realidade palpitante o esfumado capricho de minha fantasia...

— E é todos os dias que o acaso benigno lhe oferece este alimento?...

— Nem todos... naturalmente. A's vezes, acha-se a cidade erma de graça. Um vento máo lhe dispersou as beldades. Ha pelo ambiente indefinido enfaro. Nenhuma cara bonita nos descansa o olhar pesquisador. As ruas transbordam de mediocridades. E' o triumpho da pseudo-elegancia. Só vestidos pretenciosos, caricaturas de pintura, physionomias vulgares... Uma desolação. Em outras tardes, porém, mysterioso rebate parece extranhamente seleccionar os transeuntes. A turba aristocratisa-se e um, dois, tres semblantes divinos erram um momento ante as nossas retinas deslumbradas.

— Um, dois, tres... não se lhe afigura demais?

— Sim, talvez seja. Mas não sou exigente. Não é a perfeição do conjuncto que me attrae. Impressiona-me bem mais uma pequena minucia: a nostalgia de um par de olhos, a ironia mentirosa de um sorriso, o alvor moço de uns dentes, a provocação de uma attitude, o nervosismo de um gesto, a originalidade de um charéo, que sei eu?... Tudo isto, junto ou separado, desperta-me na mente sonhadora infinitas ressonancias de memoria...

Não são mais as melindrosas vulgares de um *cartet* de mundanices cariocas, nem tão pouco os representantes mais ou menos reluzentes da nossa *jeunesse dorée*, são os heróes e heroínas dos romances que tenho lido... São os fantasmas de minha literatura. Furtiva expressão romantisa um semblante... e é Julietta que passa no casto ardor de seus vehementes quinze annos, são os olhos verdes de Mandradora, a enigmatica creatura de Ewers, que

perversamente nos sorriem, ou Dora, a mulhreciança, cujos dourados cabellos um instante nos dao a alma ingenua de um David Copperfield... São entes de ficção que se juxtapõem ao brilho vivo das mulheres que passam, graças a uma fugitiva parecença de expressão, ao occasional de uma similitude de typo. E, horas a fio, quedo-me no bizarro entrelaçar de celeres romances imaginarios. Tomo desta a esguieza da silhueta, dessa outra o tom cobreado da cabelleira, daquella a doçura lenta dos momentos ou a aligera da tristeza do andar, e fundindo todos estes elementos diversos, harmoniosamente os associo na composição de uma imagem só minha de beleza... Sou um caçador de imagens para a tela vasia do devaneio...

— Procura simplesmente o teu ideal fazendo a Avenida, sonhador impenitente!...

— E' bem possivel:

Se no silencio apaziguado
Do coração livre de amor,
A nenhum nome, accelerado
Vibra mais forte o seu rumor,
Com que prazer de dilettante
Damos, por mera diversão,
A' fantasia de um instante
O *travesti* mais excitante
De uma apparencia de paixão!...

— Prazer perigoso!

— Se não fosse o perigo, onde estaria o prazer?... ”



No bairro da Tristeza, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Sra. Haui Moreira e seu filho Claudio Roberto

OLEGARIO voltou. Está de novo completa a família de *Para todos...* Voltou com a promessa alegre de agora não nos deixar mais. Recife chama-o. O Rio protesta. Olegario é nosso. E no proximo numero, João da Avenida comparecerá, com a sua Musa, a estas paginas que andavam saudosas...

UM livro de Adelmar Tavares! — Que dê?! — (E todo mundo escancara os olhos. E todo mundo alonga os braços com as mãos nervosas nas pontas.) Mas, espere. Tenha modos. Um livro de Adelmar Tavares. Mas, um livro que ainda não appareceu. Chama-se *A linda mentira...* Não é verdade que é um titulo bonito? E, nelle, o poeta guardou aquellas coisas muito finas, muito sentidas, que escreven em prosa: historias, sensações, chimeras, a bondade de



Gastão Penalva que acaba de publicar um "Breviario do Affecto e da Ironia", com maximas, minimas e disparetes. E' um breviario que se lê sorrindo. Encanta. Alegria. E augmentaria, se fosse possível, o bem immenso que a gente quer a Gastão Penalva, cuja cabeça Luiz reproduz em carne, osso e sympathia, no cimo destas palavras...



Adelmar, a ternura de Adelmar... — Quando virá *A linda mentira...*? — Antes do fim do anno. Perto do Natal. — Que bom! — Que boas festas, menina!

VI num jornal (eu, às vezes, vejo jornaes e encontro destas coisas) um annuncio de certo remedio infallivel contra o vicio de fumar. Vicio de fumar! Que bobagem! Mas se não houvesse o cigarro, por exemplo, que coisa monotona seria a vida! Que calor havia de fazer! Os pobres tinham que ser pobres mesmo... Os desgraçados tinham que soffrer, de corpo presente, as suas desgraças... O cigarro apaga a realidade quotidiana, leva a gente na fumaça... Leva para melhores climas... E' o carro dormitorio da illusão... Só elle nos põe dentro da felicidade, enquanto se desfaz em cinza...



Grupo feito no Palace Hotel, antes do almoço offerecido ao Dr. Leonidio Ribeiro que, depois de um concurso brillantissimo, foi nomeado livre docente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro





B a n h o d e S o l



C a s t e l l o s n a a r e i a



A a g r a d a v e l a s s i s t e n c i a

P o s e

N A L I N D A
P R A I A D E
C O P A C A B A N A

Agôra é o tempo feliz
do mar. Tão feliz que elle
nem se lembra mais de
fazer loucuras para depois
andar de resaca.



I N S T A N T A N E O S D E U M
D O M I N G O P E L A
M A N H Ã

A côr da moda é a côr
morena, aquella da canti-
ga... E as manhãs de Co-
pacabana são as fornece-
doras da côr da moda...



Embarque para o Mexico do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, Consultor Geral da Republica e arbitro das reclamações norte-americanas, francezas e allemãs, originadas das ultimas revoluções naquella republica.



No Centro Social Feminino, quando alli se realizou uma sessão de musica e poesia em homenagem ao Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, que está ao centro da photographia, entre directoras

CINEMA

Não faz muito, tivemos de fazer referencias ao film francez, dizendo como nos proprios mercados de origem elle difficilmente supporta a concorrência da produção norte-americana, que hoje se assenhoreou de todos os mercados mundiaes, mercê da sua excellente, espalhafatosa reclame por uma parte, mas por outra, pelo facto de quando sae dos Estados Unidos o film *yankee* já está de graça, passado como foi em milhares de



PARA TODOS

mas que presentemente pertencem a Jonathan.

Para que a Europa possa lutar carece, primeiramente, inçar o seu territorio de estabelecimentos de projecção.

Será isso possivel?

Parece-nos difficil.

O que se dá com a industria cinematographica é o que acontece com a industria automobilistica.

Nos Estados Unidos existe um auto para cada grupo de seis habitantes do paiz.



salões de projecção, que lhe garantem ampla renda.

Isso se dá na Italia e tambem na Allemanha. Na Inglaterra, o film norte-americano reina como soberano absoluto.

Ora, o inglez é tenaz como productor e não perdôa aos primos da America essa concorrência de portão a dentro. E busca defender-se invocando a protecção de leis e tarifas.

E' o que nos dizem numeros recentes das revistas profissionais europeas.

Alarmados com as recentes aquisições de theatros e cinemas por parte dos productores norte-americanos, na Europa, os exhibidores inglezes se agitam como se agitaram os francezes, e pedem leis que obriquem a exhibição obrigatoria de uma percentagem fixa da produção nacional, "para que o publico britannico não esteia sujeito a ideias e a moral estrangeiros".

Esses assomos não são de agora. De quando em quando reerudescem. Mas o publico, que é o maior interessado no assumpto, responde a todos esses gestos deixando ás mos-

cas os salões em que se exhibem os films nacionaes, salões que transbordam quando são passados os guerreados films *yankees*.

E' difficil para os paizes europeus lutar com o concorrente temivel que é a industria cinematographica norte-americana.

Os filhos da grande republica do norte estão hoje, de facto, monopolizando a produção de films, a



Alice...



mais alta expressão do seu temperamento, essencialmente reclamista, uma industria que parece ter nascido para desenvolver nas terras que foram de John Bull outr'ora,



E' natural que a produção de automoveis seja na grande republica muito mais desenvolvida do que no resto do mundo.

Com o film o mesmo acontece.

Para a exploração compensadora dos 600 a 800 films, annualmente produzidos na Norte America, são sufficientes as 18 mil salas de exhibição espalhadas por seu vasto territorio, povoado por 120 milhões de almas.

Que outro paiz joga com semelhantes elementos?

Por muitos annos ainda o universo inteiro ha de se conservar enfeudado á industria cinematographica dos Estados Unidos. Nem leis, nem tarifas poderão dar vitalidade nessa concorrência desigual aos productores europeus.

Não se esqueçam os nossos leitores. Em principios de 1926 apparecerá *Cinearte*, revista exclusivamente cinematographica, em nossos moldes e dirigida pelos mesmos operadores desta secção do *Para todos...*

OPERADOR.

Sete annos haviam já que não se viam, quando o acaso os defrontou no *studio* do maestro Levina, e lá se achavam quando surgiram o conde de Zara, marido della, e Pauline, a "prima", que era alguma cousa mais do que isso, e como tal a verdadeira dona da casa e do coração do conde, e ao mesmo tempo um pesadelo para a pobre Madeline, que soffria em silencio. Mas Arnold Grahme, o grande musico, teve desejos de rever aquella que fôra outr'ora a sua noiva e que o deixára para casar com o rico conde, e quiz ainda a sorte que elle chegasse no momento em que o conde, tendo prohibido a esposa de se encontrar novamente com o musico, a maltratava. E a intervenção d'elle resultou em um convite para um duello, que se realisaria na Italia, já que não podiam fazel-o em territorio americano. Mas a vingativa Pauline não ficou satisfeita, e foi sob os planos della que se delineou o plano de vingança contra Madeline, consistindo em raptar Mary, a filhinha que a condessa adorava, e leva-la para a Inglaterra, para onde Pauline ia embarcar. E isso se fez, com enorme dôr de Madeline, o que lhe aggravou o estado doentio do coração. Passado algum tempo veio ella a ser informada de que se realisára o duello e que o seu marido morrera, e, se bem que não amasse o marido, não deixou de sentir ella novo choque. Mas uma dôr ainda maior se veio ajuntar a tanta amargura: — um telegramma annunciando a

Madeline soffria em silencio...



INSPIRAÇÃO PERDIDA

morte de Mary, na Inglaterra, victima de diptheria, noticia mentirosa, e fructo do odio de Pauline. E Madeline, cansada de tanto soffrer, resolveu retirar-se para um convento. Foi lá que foi ter Arnold, quando voltou da Italia. Em vão quiz elle ver Madeline; a madre superiora não permittia, attendendo a que Madeline via nelle, apesar de tudo, o matador de seu marido. E Arnold, cheio de dôr na alma, penetrou no templo do convento e, vendo um órgão dedilhou ali o que sentia a sua alma, e foram vozes tão sentidas que Madeline, do outro lado do muro, conheceu o talento de quem o executava e recebeu a mensagem do amor, comprimindo o coração que

palpitava com desespero. Passaram-se os tempos. Arnold Grahme comprára uma propriedade na vizinhança, indo ali viver em companhia de uma irmã viuva e do filhinho della, o pequeno Jack. E todos os dias lá ia para o templo, a fazer gemer e sentir o grande órgão. Um dia não se conteve e obteve uma entrevista de Madeline, para lhe dizer que a amava sempre e ella podia se casar com elle, já que ainda não havia tomado o véo. Mas a desgraçada resiste, e ficou marcado que esperariam dois annos, para uma decisão. Muito antes, porém, desse tempo, um dia não se conteve ella, ouvindo o chamado do órgão, e correu para a igreja. Mas a emoção que sentia era forte demais, e, quando che-

gou junto ao musico, sentia que a alma lhe fugia lentamente, e foi com o coração bem junto ao d'elle, que ella se separou deste mundo. Passaram-se doze annos. Agora Arnold tem á saudade uma outra tristeza a accrescentar. Com a morte de Madeline, perdera a sua inspiração; o seu talento de compositor se fôra. Em vão a irmã e o sobrinho Jack, agora um bello rapaz, procuravam arrancar-o da tristeza em que vivia immerso. Mas um dia essa tristeza se dissipou: — é que Levina, seu velho amigo, o apresentava a uma moça de voz admiravel, e pelo medalhão que ella trazia, viu elle que se tratava da filha da mulher que elle amára, e que passára por morta. Levou-a para sua casa.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Arnold Grahme viu, então...



Com a
mão
na
cintura...
"Poses"
de
figuras
queridas
do
cinema...

O cinema
não
é arte...
quem
disse
tamanha
asneira?
Ha arte
até nas
photos...



MYRNA LOY



ELEANOR BOARDMAN



POLA NEGRI



IRENE RICH

PARA TODOS...





ARTISTAS DA EUROPA...

A esposa de Valentino acaba de ser contractada pela F. B. O. para films especiaes. Mrs. Rudolph acha-se em Paris para comprar um grande e lindo guarda-roupa para o film. A carreira de Natacha Rambova é interessante. O seu nome real é Winifred Shaughnessy e não, Hudnut, como se disse, e é filha de um grande fabricante de perfumes. Dansarina e desenhista de talento, associou-se com Theodore Kosloff e coadjuvou-o na sua escola de dança. Depois, encontrou-se com Nazimova e esta a contractou para desenhar as montagens da sua *Dama das Camélias*. Foi nessa ocasião, aliás, em que ella encontrou o seu futuro marido, que era o galã do film...



Sandra Milowanoff



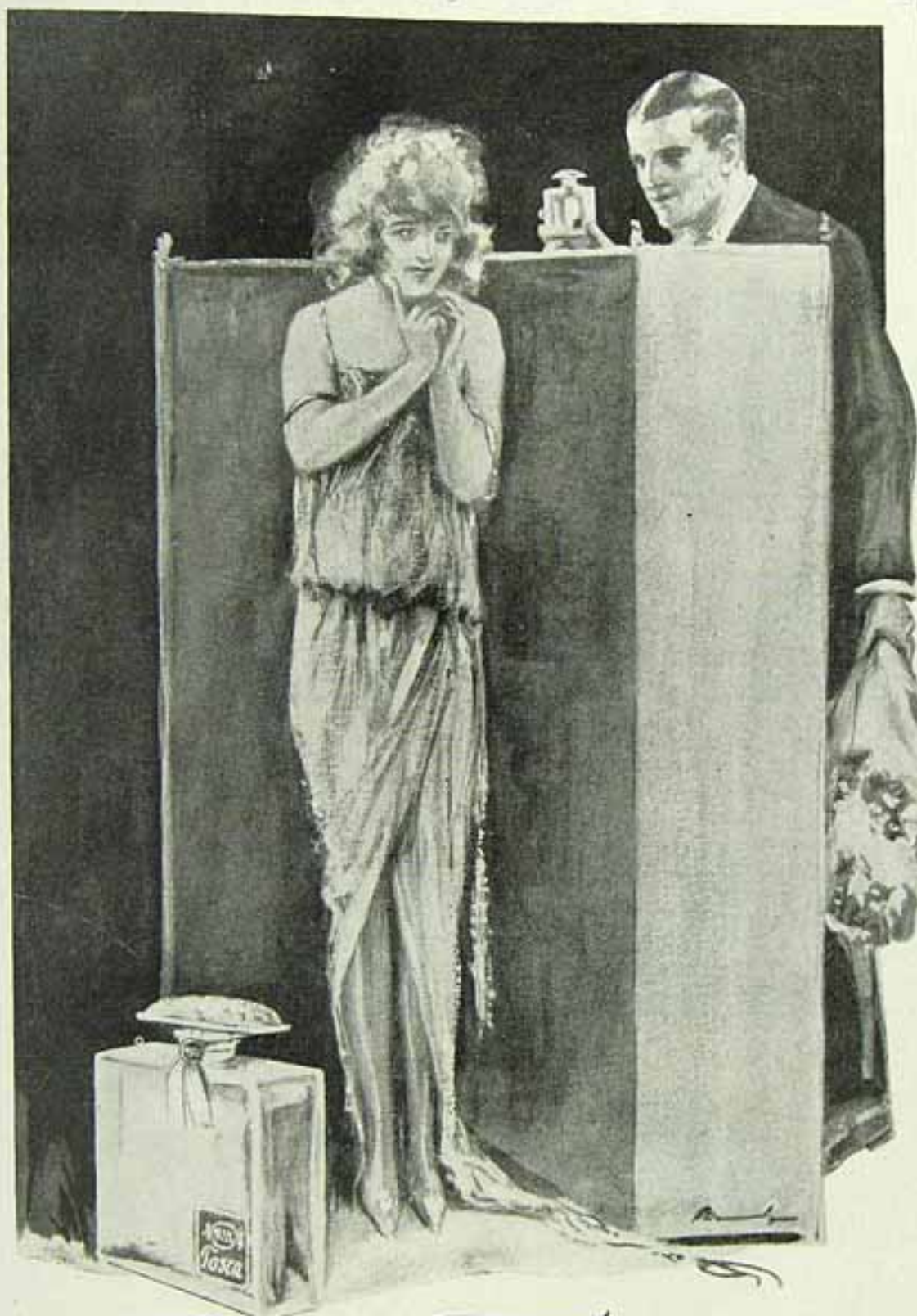
Ossi Oswalda
(Que saudades da Princesa das Ostras...)

Recentemente, produziu o film *What Price Beauty*.

Secundam John Barrymore em *Don Juan*, da Warner Brothers, Mary Astor, Helena D'Algy, Helene Costello, June Marlowe, Myrna Loy, Warner Oland e Montagu Love.



Xenia Deni, estrella do céu da Ufa...



N.º 4711. Parfum **JOSCA**
O presente mais querido

Unicos Agentes e Depositarios no Brasil:
Ewel & Cohen

Rua dos Andradas n.º 44 — Tel. N.º 1.984 — C. Postal 1.926
Rio de Janeiro



A moderna Alice Joyce

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**

Diz-se que Betty Blythe está apaixonada por Leon Mathot, mas o conhecido actor belga não liga...

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós crèmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais."

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada acrescenta á cutis velha ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



Betty Blythe em... (não!) em...
"The Recoil", film da Metro-Goldwyn.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario attende todos os chamados á domi-



LES
ONDES

PARFUM de

GUELDY
PARIS

ses extraits - ses fards - ses poudres de riz

AUTRES PARFUMS

MIRAGE - PRESTIGE - VASTHI - ANTAR - LYS ROUGE



Figura 1

— “Minha cara Marina.

Recebi a tua carta quando me propunha, como cumprimento a velha promessa, a dar às leitoras do *Para todos...*, informações de quem tem aqui casa de Modas, e, vindo de Paris, neste momento, com os últimos modelos, juntou ao seu grande cabedal de conhecimentos técnicos sobre as cousas do vestuário feminino, mais alguns ainda, de rara subtilidade, que destacam sempre, como nota original, as *toilettes* que escolhe.

Ao primitivo compromisso associa o prazer de reproduzir também, para a minha amiguinha, o precioso *interview*:

— A linha, disse-me elle, transforma-se suavemente. É a preocupação dos costureiros que associam á arte de vestir o menos possível as mulheres a de agradar-lhes o espirito.

— Como assim?

— Theoria de quem tem a pratica de lidar com um dos mais susceptíveis attributos dellas: a faceirice. As mulheres não gostam dos extremos. Autoridade ou pieguice falham sempre, por isso é que os costureiros se preocupam com a evolução ou a transformação da moda, dedicando-lhe o carinho que dia a dia merece ao pintor ou ao escultor o aperfeiçoamento da obra. Os grandes costureiros, como a maior parte dos trabalham em pequena escala, são também um pouco psychologos. A elles é que a mulher revela, sem reboços, as suas predilecções, e dos acatados ouvem, attentas, os conselhos.

— Foi só por isso que aprendeu a conhecer as mulheres?

— E já é muito. Os outros problemas são intrincados, longos...

— Fala das mulheres em geral?

— Naturalmente, porque as excepções... são excepções.

— Como também é de excepção, o que deveras me lisonjeia, ouvir-lhes o relato das cousas que viu em Paris.

— A linha, como lhe disse, sofre modificações, e, se bem que a silhueta continue *souple*, na parte physica está o seu principal factor. A mulher deve continuar esguia, portanto, sempre em pratica, os rigorosos regimens para as menos esbeltas. A largura das saias, o molde *en forme* dão feminilidade encantadora ao andar, livre da estreiteza



Figuras 2 e 3

que tanto predominou nos vestidos da estação anterior. Com essa reforma ha o successo dos enfeites, executados, quasi sempre, na parte de traz dos vestidos. Guarnições multiphas, tecidos de sonho, a leveza poetica das rendas, a maravilha estonteante dos estampados e a flexibilidade dos velludos.

— Em voga, ainda, o *bois de rose*, o azul *pervenche*?

— Predilecção, até hoje, de espantosa durabilidade. Ha, outrossim, as *nuances* provenientes do violeta. A's côres fixas preferem-se as derivadas com as mais exquisitas e suaves tonalidades.



S o r c i è r e

No decorrer da palestra, a curiosidade cada vez mais viva, approximei-me do local onde, das malas abertas, as *vendeuses* tiravam thesouros de graça e elegancia que Paris envia ás cariocas por meio do gosto apurado de quem lá foi buscá-las.

Attrahiu-me, porém, a attenção, a preciosa e invejavel magia com que o meu gentil entrevistado designou, de prompto, a uma das bellas *freiguesas*, a *toilette* que lhe ia á *ravir*.

E como tenho o habito de ser o menos possível importuna, esquivei-me, á *francesa*, do templo onde se tem a illusão perfeita de viver na cidade luz, isso, com certa difficuldade, tal a multidão *chic* que ali se propoz a fazer parada.

Tua,

S...

P. S. — Propositadamente deixei para o *post scriptum* o outro pedido, porque as mulheres guardam com mais facilidade as ultimas impressões.

Estou a vêr o riso contrafeito com que vaes receber essa tirada de psychologia feminina. Para modificá-lo, porém, apresso-me a dizer-te que os botões, rendas, flores e fitas de que precisavas, assim como a saia em *blissé plat*, obtive na "A SILHUETA" a moderna loja da rua Sete de Setembro n. 147, para onde afflue todo o Rio que allia á elegancia a difficillima arte de economisar.

Os figurinos desta pagina são: fig. 1, vestido de jantar, em *crêpe georgette bois de rose* e motivos de renda; fig. 2, vestido de *crêpe setim azul marinho* e *crêpe branco*, com listas azues; fig. 3, vestido *en forme*, em velludo de seda vermelho lacre e pála de renda de Veneza, creme; figura 4, vestido de velludo preto e fitas azul bordada a branco; fig. 5, vestido de *crêpe bleu lavande*, guarnecido de *petit gris*.



Figura 4

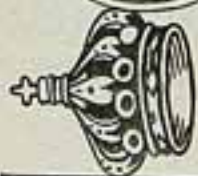
C. BECHSTEIN

O REI DOS PIANOS

O PIANO DOS REIS



ALBERTO I
Bélgica



PEDRO DE BRAGANÇA
Brasão — Brasil



DON PEDRO II
Brasil



D. ISABEL
Brasil



VICTOR EMMA
NUZZI, III — Itália



JORGE V
Inglaterra



RAINHA VICTORIA
Inglaterra



ALFONSO XIII
Espanha



RAINHA GUILHERMINA
Holanda



REI CONSTANTINO
Grécia



DON MANUEL II
Portugal



LEOPOLDO II
Bélgica



KAISERINA
Áustria



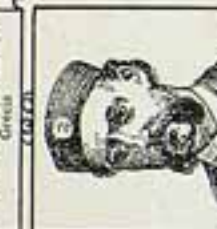
GUILHERME I
Prússia



GUILHERME II
Prússia



KROPSHINZ
Prússia



NIKOLAU I
Montenegro



NAPOLEÃO III
França



FRANCISCO JOSÉ I
Áustria



CARLOS I
Áustria



PRÍNCIPE ALEXANDRE
Jugoslávia



FREDERICO III
Prússia



EDUARDO VII
Inglaterra



NIKOLAU II
Rússia



FERNANDO I
Bulgária



GUSTAVO V
Suécia

O QUE OS PRIMEIROS MUSICOS DE FAMA UNIVERSAL ESCRIVEM COM REFERENCIA AO PIANO "BECHSTEIN"



FRANZ LISZT

"Um joia sobre as que se conhecem, sempre com a sua característica de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Liszt tem sido um dos mais grandes nomes da música."



CLAUDE DEBUSSY

"O piano de Debussy tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Debussy tem sido um dos mais grandes nomes da música."



EDUARDO RESLER

"O piano de Resler tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Resler tem sido um dos mais grandes nomes da música."



V. P. PAGANINI

"A beleza das vozes de Paganini, a sua perfeição e a sua característica de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Paganini tem sido um dos mais grandes nomes da música."



FERRUCCIO BUSONI

"O piano de Busoni tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Busoni tem sido um dos mais grandes nomes da música."



ARTHUR SCHNABEL

"O piano de Schnabel tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Schnabel tem sido um dos mais grandes nomes da música."



ARTHUR HAHNSTEIN

"Um grande volume de uma inteligência, nobreza, simpatia, e uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Hahnstein tem sido um dos mais grandes nomes da música."



ARTHUR SCHNABEL

"Um joia sobre as que se conhecem, sempre com a sua característica de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Schnabel tem sido um dos mais grandes nomes da música."



EDUARDO GRIEG

"O piano de Grieg tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Grieg tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



RICCARDO WAGNER

"O piano de Wagner tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Wagner tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



HAROLD BAUER

"O piano de Bauer tem uma característica muito própria, a de ser um instrumento de uma perfeita execução. Desde os primeiros tempos da existência do piano, Bauer tem sido um dos mais grandes nomes da música."



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Modelo No. 44



Casa Stephen

UNICOS AGENTES

RIO DE JANEIRO
Telegr. STEPHEN

Caixa Postal 452

GALERIA CRUZEIRO
Phone C. 508

A Casa Stephen facilita uma aquisição destas pianos por prestações mensais, com aumento dos preços de 10 %, sendo a metade, a entrada, e restam em 10 prestações mensais. E, PARA FAZER POSSIVEL UMA AQUISIÇÃO DESTES PIANOS A TODOS OS BOLSOS, a Casa Stephen vende os pianos Bechstein por sorteios, em club, sendo para isso devidamente autorizada por Carta Patente, n. 65, do M. D. Ministério da Fazenda. Para adquirir um piano por este sistema (CLUB) o interessado inscreve-se, escolhendo o melhor e pagando imediatamente por 150 semanas 4:8000 por um piano BECHSTEIN modelo Bodoir ou 55000 por um piano BECHSTEIN modelo Sadoir ou 65:000 por um piano BECHSTEIN modelo Concerto ou 75:000 por um piano BECHSTEIN DE CAUDA, participando a 200 sorteios (2 por semana) da Loteria Federal, extracções das segundas e terças-feiras. Se desistir entrega do piano ANTES DO LIM 1.05 SORTEIOS, pode pagar em dinheiro a metade das prestações devidas e em 10 e 12 prêmios sorteados com vencimentos mensais a outra metade das prestações, e — continua participando dos sorteios, de modo que, no caso de ficar sortado, recebe restituição do dinheiro pago a mais.

UM CONSULTORIO DISTINCTO

O ABALISADO CLINICO DR. ALMEIDA REGO INAUGURA OS SEUS SALÕES DE CONSULTA E OPERAÇÕES



A magnifica sala de operações e curativos

Depois de uma longa viagem por toda a Europa e America do Norte, encontra-se novamente entre nós, o abalizado medico-operador Dr. Alfredo Almeida Rego, que installou o seu magnifico consultorio no edificio do Cinema Imperio, à Praça Marechal Floriano, 19, salas 51 e 52. Durante os quatro annos da sua ausencia o conhecido profissional frequentou: nos Estados Unidos as clinicas dos principaes hospitais de Boston, New York e Chicago, aperfeiçoando-se em cirurgia ossea, com o professor Fred Albee, de New York; Gynecologia, Rins e Vias Urinarias, Cystoscopia, Urethroscopia e Partos, obtendo diplomas de cursos especiaes dos collegios: New York Post Graduate Medical School and Hospital, "New York Polyclinic Medical School and Hospital", "Post Graduate Medical School and Hospital of Chicago",

"Illinois School of Electro Therapeutics of Chicago" e "Society of the Yying-In Hospital of the City of New York; Rochester, Minn, as clinicas chirurgicas dos grandes cirurgiões, os irmãos-Mayors; em Berlim, as clinicas chirurgicas, Gynecologicas e das Vias Urinarias dos Hospitais, tomando cursos especiaes com os professores G. Auxhausen, Paul G'aessner, E. Bracht e Otto Ringlet, do "Charité Hospital", e com os professores Joseph e Wilhelm Baetzner, do "Chirurg-Universitäts-Klinik; em Londres, as clinicas do "London Hospital" e "Saint Bartholomew Hospital" e, finalmente, em Paris, Faure e André Demouchy.



A assistencia ao acto inaugural



O Dr. Almeida Rego operando num dos hospitais da Europa

acampamento, cosinhas, paradas (e teríamos manivella até aparecer a cruz vermelha), as suas instalações, etc., que pouco influiriam no espirito dos rapazes. Agora peguemos num outro film e nelle descrevamos a historia de um boy-scout heróe, Alvaro Silva, por exemplo. No dia seguinte, seria preciso que se formassem mais grupos, porque não haveria um menino que não quizesse ser escoteiro! Demais,

os films naturais que se fazem no Brasil são completamente hediondos em tecnica. Scenas demasiadamente longas para cobrarem mais metros e sem apresentações visualisadoras e divertidas. Sobretudo, ora bolas, o cinema industria é que é cinema! Só pelo facto de mostrarmos ao mundo que temos esta industria, propriamente, faremos a nossa melhor reclame! Por isso, já que o governo não olha este problema maximo, vamos ajudando a estes verdadeiros heróes que aqui e ali estão tentando o cinema e vencendo, embora lentamente. Leitores, vão ver os films brasileiros, frequentem o cinema que os tiver



A Visual recebendo visitas. Da esquerda para direita: Francisco de Rosa e Affonso Schmidt, do Estado de S. Paulo, Dr. Cassiano Ricardo, do Correio Paulistano, Olympio Guilherme, da Gazeta. Pires do Rio, do Diario da Noite, A. de A. Fagundes, director da Visual, e Ben Stuart.

exibindo! Sendo os nossos films ainda conhecidos como ruins, alguns leitores hão de dizer com os seus botões: "Ora, então, eu sou obrigado a ver films que não prestam?"

Ary Severo e Jota Soares em "Aitarê da praia", da Aurora-Film.

A nossa resposta será que todos já têm pago por films peores, e isto quem ousará negar? O governo, repetimos, devia lançar as suas vistas para o nosso cinema. Já não é necessario dinheiro. Pequenas regalias e vantagens, de que tanto temos falado, bastariam. Lembrem-se de que o Brasil, com a pequena subida do cambio, tirou o primeiro lugar na *Foreign Legion Quota*, da Paramount! Ou melhor

foi o paiz que mandou mais dinheiro para a grande fabrica americana! Rios e rios de dinheiro tem-se gasto em films naturais, que nunca vemos, e qual o resultado? Os films da Aurora não estão fazendo muito mais propaganda de Pernambuco do que os films do natural que o governo espiritosantense manda fazer? Melhores dias virão, entretanto. Não estamos parados. Queiram, ou não queiram, está havendo progresso na nossa industria cinematographica. Já ha films que vão para o estrangeiro. *A esposa do solteiro*, por exemplo, feito á custa exclusiva da Benedetti, do Rio, que já tem tres cópias na Argentina e uma na Italia.





Priscilla Dean — ora graças ! — cortou os cabellos. Agora, então, é que vae haver mil suicídios na Bahia...

Raquel Meller, como se sabe, vae fazer a *Carmen*, da Albatroz.

PAT O' MALLEY,
que tem salvado muitos films...

Louis Lerch será o Don José, Charles Barrois o Lilas Pastia, Roy Wood o official inglez, e Raymond Guerin o official hespanhol.

Eve Francis é a *estrella* de *La neige*, que Rene Saunier vae filmar na Polonia.

Maria Jacobini figura em *Die Vertauschte Brant*, film allemão da Phœbus.

Quêda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



Antes

Depois

Depois

Antes

**FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS**

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta por que não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a quêda do cabelo.
- 3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.



PERFUMARIAS

PRODUCTOS INCOMPARAVEIS PARA O
EMBELEZAMENTO DA PELLE
E CABELLOS

Objectos de toilette

MANICURES

D O R É T

O cabelleiro da moda

Rua Rodrigo Silva n. 5

A. FADIGAS - Cabelleireiro



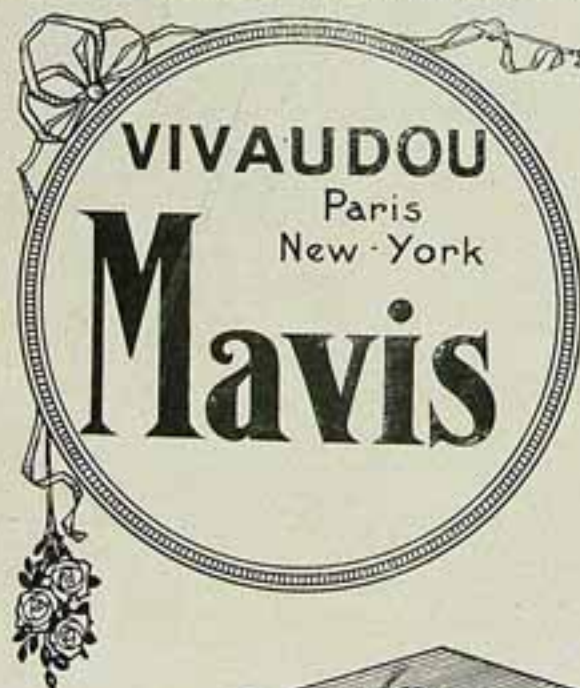
*Um instante do confortavel e elegante salão de
côrte de cabellos de senhoras e senhoritas.*

Excellent e moderno salão de espera.
Oito gabinetes destinados a applicações de tinturas.

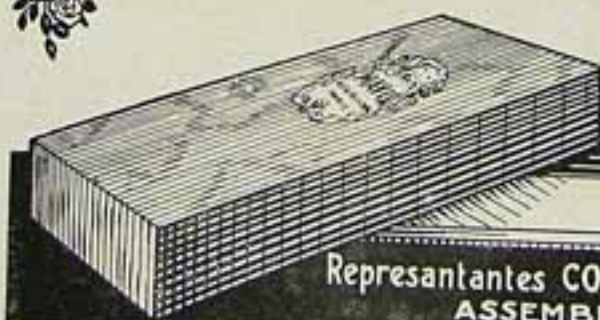
O CABELLEIREIRO PREFERIDO PELAS
EXMAS. FAMILIAS DO RIO.

Rua Gonçalves Dias, 16 - 1º andar

Telephone C. 4184



LOÇAO
PÓ
PERFUME
TALC



Representantes COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA, 73. RIO.



Companhia Joalheira, S.A.
IMPORTADORA

PORCELANAS
CHINA E
JAPÃO

ASSEMBLÉA 73
RIO DE JANEIRO



Uma scena do film da Paramount, "A Kiss for Pinderella".

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (ENTRESOL)
(Opera)

Out. 61-53. Out. 79-26. Cent. 27-53 — En-
der. Teleg.: "AVAHVIVA — Paris"

Paris
Forneca gratuitamente aos leitores do
"Para Todos" — seja que se encontrem na
Europa ou no Brasil — toda e qualquer in-
formação, podendo facilitar-lhes as suas
compras em Paris e a sua estadia na
França.

Informa gratuitamente os commerciantes
e industriaes francezes sobre o mercado
brasileiro, facilitando-lhes o contacto com
o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
(Em Missão do Ministerio da Agricultura)
Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão.



Anthony Jovitt, galã de Gloria
Swanson em "The Coast of Folly",
da Paramount.

Charles De Roche vae figurar
num film de Gaston Roudès.

GERMANO COSTA

Deixando o Sr. Germano Costa, a
representação da "Sociedade Anonyma O Malho", a
mesma não se responsabilisa por qualquer transacção
que o referido senhor venha a fazer.

ALMOFADAS DE GRAÇA

PARA PRESENTES
DO NATAL E ANNO
BOM

Grande sortimento em
gorgurão, mercorizado
e outros tecidos.

CASA ALMEIDA

Rua Sete de Setembro,
178. — Tel. 2.292

Preço, 15\$000
(Homette-se pelo cor-
reio)

Tapeçarias — Fabri-
cantes de stores e cor-
tinas.



Varios desenhos



Só pôde gozar

SAÚDE e BEM-ESTAR

quem tem o sangue isento de syphilis.

A IMPUREZA DO SANGUE

pôde trazer como consequencia Doenças da pelle, Doenças do figado, Doenças do estomago, Doenças lymphaticas, Doenças suppurativas, Doenças nervosas.

Depurae e Tonificae o vosso Sangue com o

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

O uso desse poderoso depurativo é sempre vantajoso no tratamento das ULCERAS, FERIDAS, DARTHROS, ECZEMAS, RHEUMATISMO, etc., e sua acção favorece o regular funcionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO e INTESTINOS.



BELLEZA E FORMOSURA — Por Jacqueline Logan, "estrella da Fox.

Para toda mulher, seja qual for a sua ocupação ou situação social, o aperfeiçoamento da sua graça e o atractivo dos seus encantos devem ser uma cousa de importancia suprema. E, no entretanto, é de chamar attenção o numero de jovens que fracassam em seus esforços por conservar uma boa apparencia.

A belleza não é sómente o superficial e assim, pouco se lucra com o uso constante de cremes, pomadas e outros recursos artificiaes para conseguil-a.

A primeira necessidade e a mais segura para conservar a belleza e a formosura, está no exercicio physico que desenvolva e mantenha uma saude perfeita, pois, com esta se consegue alcançar um porte firme, e uma cutis suave que muito dizem numa boa apparencia.

O ar puro e os exercicios ainda são os maravilhosos doutores da belleza.

Richard Barthelmess e Dorothy Gish em "The Beautiful City", da First National.

■

Um passeio ligeiro aos ares da manhã cheios de juventude, é um cuidado de que nunca se deve descuidar. E' um detalhe muito importante o fazer-se os exercicios ao



— Eu gosto do Rudolph Valentino!

ar livre com absoluta regularidade e não sómente quando se está de bom humor para fazel-os.

Na verdade, ha occasiões em que se pôde usar um pouco dos rouges, vantajosamente. Mas, no entanto, a mulher que haja adoptado o exercicio diario como um principio, muito raras vezes terá necessidade de recorrer áquelles artificios. Ella jámais terá rugas sob as palpebras ou nos cantos da bocca, jámais precisará de recursos extranhos para fazer realçar o saudavel encanto de suas faces.

Toda mulher deve dedicar diariamente um certo tempo para o seu exercicio physico.

São, pois, os meus conselhos: exercicios com regularidade, e alimentação intelligentemente seleccionada.

■

Harry Liedtke, Erna Morena, Mady Christians, Paul Biensfeld e outros artistas já nossos conhecidos figuram em *Der Abentener*, film allemão da Aafa.



Chickie era uma pobre dactylographa, dessas que absolutamente não se conformam com a injustiça do destino. Joven e bella, porque não tinha ella palacete e limousine, joias e ricos vestidos? A solução do grande problema da sua vida estava num marido millionario, e Chickie não ti-

Jake Munson era um pirata...

NO DELIRIO DO LUXO

nhá na cabecinha outra idéa, outro pensamento. Não fosse isso e talvez lhe passasse despercebido, como tantos rapazes pobres com quem diariamnte ella entrava em contacto, Jake Munson. Mas Jake Munson era senhor de muitos milhões, a que elle dava a mais util applicação — gastava-os em farras

formidaveis. Chickie encontrou-o pela primeira em uma festa; fez-se *coquette*, dispensou-lhe os seus mais amaveis sorrisos; teve-o como par frequente... mas quem a acompanhou á casa foi Barry Dunne, modesto empregado de escriptorio de advogado, mas rico de ambições. Seria o

E Chickie chorou, chorou...





...mal encontrou Barry Dunne

caso de dizer que entre os dois o coração de Chickie hesitava, porém, Chickie obteve a primeira victoria combinando com a rapariga irem gosar as suas proximas férias no mesmo lugar. Chickie não abandonou, porém, os seus planos de marido millionario, e acceitou um convite de Munson para jantar com

elle. O agape transcorria na melhor cordialidade, mas antes da sobremesa surge no apartamento de Munson o seu amigo Barry, que se fazia acompanhar da senhorita Ila, filha do seu patrão e que ha muito aproára o barco das suas esperanças para o guapo e intelligente auxiliar de papae. Deparando com

Barry tambem era tentado...



O pae ficou furioso

Chickie ali, Barry interpreta mal os factos e tomado de subito despeito, annuncia a Chickie que infelizmente não póde gosar as férias, como combinára, pois tem de partir para Londres, tomar conta do novo escriptorio da sua Companhia. Foi um choque doloroso para Chickie. (TERMINA NO FIM DA REVISTA)



PAE

GARANTA O FUTURO
DE SEUS FILHOS.....

E
FAÇA SEU
SEGURO
DE VIDA
ENQUANTO
É TEMPO!!



"A B C D"

SUL-AMERICA

QUE SERÁ DOS SEUS FILHOS, si lhes vier a faltar o amparo paternal?
Esta interrogação não pôde deixar de ser uma tortura para quem não tenha meios de fortuna para garantir o futuro da família.

UMA APOLICE DE SEGURO resolve o problema e lhe dá tranquillidade de espírito.
Não ha melhor festa de Natal ou Anno-Bom do que uma apolice de seguro de vida.
Dirija-se á Companhia Sul-America.

OUVIDOR esquina de QUITANDA

“ S U L A M E R I C A ” (Para todos...)
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — Caixa Postal 971 — Rio

Peço-lhe me enviem, sem compromisso algum da minha parte, informações sobre as modernas apolices.

Nome

Endereço

Data

Questionário



CARIOCA (Bello Horizonte) — Veja a nossa lista de endereços.

JUVENAL (Rio) — Você é dos bons, pelo cinema brasileiro. É pena que não se possa publicar todas as cartas que recebo. Então, todos veriam que o público quer o film brasileiro. Havemos de melhorar de sorte, amigo. Você não imagina como estamos trabalhando e o que se está arranjando. Escreva aos productores e artistas, animando-os.

TILLY (S. Paulo) — Agradeça com um cartão escolhido do Brasil. Ponha *Many Thanks*.

ELIAS (Cachoeiro de Itapemirim) — Mas o amigo tem confiança em mim, ou quer as provas de "programmas ilustrados" que nada pescam sobre cinema? Pola estava em New York quando você me pediu o endereço. Agora já está no studio de Lasky, outra vez. Não sei a quem devo recomendar-te. Demais, todos elles recebem pedidos identicos. Não conheço o Floriano. Recebi a sua outra carta, não houve cousa alguma, tudo correu bem.

NENO (Campinas) — Ainda não vi *A carne*. Todos os productores brasileiros têm passado os seus films para nós vermos, menos a Apa. Depois, lamentavelmente, não faz publicidade alguma. O encarregado da secção vai falar a respeito.

BELMIRO (Recife) — Você é um pandego. Esplendida a critica sobre os films pernambucanos. Sim, são rapazes esforçados. Bem, mas eu tenho quem visse e escrevesse imparcialmente a respeito.

J. G. DE CARVALHO (Rio) — Obrigado pelas palavras amáveis a respeito do *Cinearte*. Sim, *A Esposa* já transpõe as fronteiras. Exhibidores *jacarés*, muitos. São uns patifes, mas elles não perdem por esperar. Boas palavras, enfim, diz o amigo sobre o cinema brasileiro, que... está vencendo, apesar de tudo...

MÉLISSINDE (Rio) — Sim, ora graças, no Rio, de novo, mas... de longe, também não me escreveria? Não recebi nenhum cartão.

Na ocasião em que entreguei os retratos de Constance ao meu amigo Príncipe de Galles, do Parisien-se. Elle me pediu alguns para reclame de *Dangerous Maid* e nesta ocasião, como não queria, que pensasse que eu tinha ido só porque elle estava em tão boa companhia, nem olhei... Entendeu agora? Por minha vez, entendi muito bem o *Não esqueça*. Obrigado pelo *Cinearte*. Sim, se sahir como eu quero, é alguma cousa. Sim, lá estarei com o meu consultorio. Tão admiradora... breve direi aquillo que deseja saber... Sabe que é muito má?... Ramon vai bem. O seu *Midshipman* não agradou, mas *Ben Hur* está quasi prompto.

CARMEN DOLORES (Bello Horizonte) — 1º Austriaco. 2º Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. 3º Não. Depois de *Canção*, só os films de Cecil, que ainda não se sabe se virão. 5º Rudolph está bem. Terminou *The Eagle*.

WALLY (Petrópolis) — Lembrou-me sim, como não. Tudo passará para lá. Obrigado pelo recorte, gosto sim. Tudo o que é cinema brasileiro interessa. Mas *tentar* é difficil. Entretanto... se souber alguma cousa mais, diga-me.

MARY POLO (Juiz de Fora) — Tenho gostado immenso das suas cartas. É pena que a falta de espaço faça demorar tanto a publicação. Já vejo que também já está se entusiasmando pelo nosso cinema. Faz muito bem e conforta saber que pessoas intelligentes como a amiguinha applaudem a nossa campanha. Pois toda a secção do *Para todos...* passará para lá. Naturalmente farei o *Questionário*. De mundanismo.

GIANNINO (Recife) — Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

ESTRELLITA (Varginha) — Gostei do seu entusiasmo pelo cinema brasileiro. Não, o público quer, sim. E diga a sua amiguinha que espere *A Esposa*. Então, discutiremos.

CAMERA (Rio) — É, a idéa do Club é magnifica. Olha, em S.

Paulo acabam de fundar o Cine-Club.

MADAMES BENNETS (Bello Horizonte) — Tudo isto sahirá no *Cinearte*. Sim, elle gosta muito de Lillian Gish. Quanta gente queria ser aquelle busto, hein?... Laura e Dix sahirão. Os endereços, na lista que publicamos.

YOLANDA (Rio) — Tenho falta de espaço. Ha aqui uma porção de cartas para serem publicadas.

AMME HOYCCA — Vai sahir, mas demora um pouco. Ha muitas cartas e pouco espaço.

DIVA (S. Paulo) — Oh lá! Até que enfim... Tive uma alegria immensa de rever as suas cartinhas. Fui eu o ultimo a escrever... O silencio devia ser quebrado pela bem amada amiguinha. Consinto. Sim, tenho sido feliz, um dos meus maiores sonhos cinematographicos está prestes a realizar-se: uma revista de cinema, completa, na altura do Brasil. Sim, *Gavião e Fogo*, optimos. Recommendo então *Capitão Blood*, *A dama da noite*, *Noite romanesca*, e para passar uma hora divertida. *Pelos caminhos do paraíso*. Sim, desembarcou no Rio um rapaz peruano, muito parecido com Ramon (eu não achei) e a cidade ficou electrificada. Todo rapaz do typo do *Arabe* e falando hespanhol, era elle! Quando estive no Hotel Gloria, o gerente estava furioso com os milhares de telefonadas. — Ramon Navarro está hospedado ahi? — Não, minha senhora, não sei qual foi o patife autor desta brincadeira! Uma pandega!... Mas, minha Diva, um rapaz que o conhece. Ricardo é muito vago. Já tenho ouvido historias melhores. Se esta já não fosse tão longa, e os demais leitores não tivessem reclamando as suas respostas, eu contaria todas estas cousas que sei a respeito de Ricardo brasileiro. É uma vez para sempre, vou resolver a questão. Um dos nossos representantes seguirá breve para Hollywood. Além disso, Mr. Day, da Paramount, passará aqui no Rio de volta da Argentina, e vou recomendar-lhe a mesma cousa... Elle tem que voltar com uma certidão.

Então, veremos se Ricardo é brasileiro, austriaco ou chinês. Quanto ao que pede, enviarei. Ainda serve aquelle endereço? Agora, não se esqueça de escrever sempre. De mais a mais, o que pôde acontecer é ser um film da Universal, por

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

Betty Bronson, Pola Negri, Lois Wilson, Esther Ralston, Nell Hamilton, Mary Brian, Billie Dove, Betty Compton, Richard Dix, Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, William Collier, Jr., Kathryn Hill, Wallace Beery, Jack Holt, Greta Nissen, Florence Vidor, Douglas Fairbanks, Jr. e Kathlyn Williams—Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

May Mc Avoy, Alice Terry, Ramon Navarro, Norma Shearer, Zasu Pitts, John Gilbert, Claire Windsor, William Haines, Lon Chaney, Aileen Pringle, Sally O' Neil, Helene D'Algy, Renée Adorée, Marion Davies, Conrad Nagel, Mae Busch, Lillian Gish, Pauline Starke, Eleanor Boardman, Paulette Duval, Mae Murray e Blanche Sweet — Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

Alice Joyce, Lewis Stone, Dorothy Sebastian, Teddy Sampson, Gertrude Short, Belle Bennett, Bessie Love, Victor MacLagen, Ian Keith, Colleen Moore, Vilma Banky, Ronald Colman, Jack Mulhall, Corinne Griffith, Myrtle Stedman, Norma e Constance Talmadge, May Allison, Conway Tearle, Anna Q. Nilsson, Lloyd Hughes e Eugene O' Brien — United Studios, Hollywood, California.

Virginia Valli, Reginald Denny, Hoot Gibson, Margaret Livingston,

Marc Mac Dermott, Mary Philbin, Laura La Plante, Marion Nixon, Bert Lytell, Pat O' Malley, Lola Todd, Art Acord, Louise Lorraine, Nina Romano, House Peters, Josie Sedgwick, Norman Kerry e Mary Mc Allister — Universal Studios, Universal City, California.

Rod La Rocque, Leatrice Joy, Edmund Burns, Jocelyn Lee, Rita Carita, Lillian Rich, Vera Reynolds, Jetta Goudal, Majel Coleman e Sally Rand — Cecil De Mille Studios, Culver City, California. Also Julia Faye.

Dorothy Gish e Richard Barthelmess — Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Patsy Ruth Miller — 1822 North Milton Place, Hollywood, California.

Betty Blythe e George Hackathorne — Hal Howe, 7 East Forty-second Street, New York City.

Bebe Daniels, Thomas Meighan, Diana Kane, Carol Dempster e James Kirkwood — Famous Players-Lasky Studio, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City.

Madge Bellamy, George O' Brien, Alma Rubens, Tom Mix, Edmund Lowe, Charles Jones, Marion Harlan e Earle Foxe — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Charles Macke e D. W. Griffith — 1476 Broadway, New York City.

Allene Ray — 6912 Hollywood Boulevard, Hollywood, California.

Don Alvarez, Helene Chadwick, Irene Rich, John Barrymore, Dolores Costello, Marie Prevost, Kenneth Harlan, Willard Louis, Helene Costello, John Roche, June Marlowe, Louise Fazenda, Monte Blue, Sydney Chaplin, Alice Calhoun, Matt Moore, Huntley Gordon e Dorothy Devore — Warner Studios,

Sunset and Bronson, Hollywood, California.

Robert Frazer — 1905 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

ENDEREÇOS DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O novo endereço da Aurora-Film é Rua São João, 485, Recife.

O endereço da Nacional-Film é Rua Senador Feijó, 4, e não 44.

O TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a toilette a "Farinha Alled" (amen-doas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

D E M U S I C A
(Fim)

sotira no equilibrio natural que deve manter. O que se vê geralmente, mesmo em pianistas de grande nomeada, é o effeito sacrificado, apresentando a execução desbotada em certos trechos de grande virtuosidade, que os pianistas, communmente executam mais ou menos de leve, passando pelo teclado como gatos por cima de brazas... O que, porém, mais nos interessa em um artista, é o interprete com a sua personalidade, o seu espirito, a sua inspiração — que são, principalmente, os dotes com os quaes, ao aprofundar o mysterio do pensamento intimo da musica executada, elles se distinguem uns dos outros, chegando ao ponto de descobrir bellezas com as quaes "nem o proprio autor havia sonhado".

Sob os dedos da Sra. Dyla Josetti, não ha musica que não interesse ao ouvinte, porque a sua interpretação é inebriante, encantadora e tem um *charme* especial, quer seja a interpretação normalmente ouvida, quer seja a "sua" interpretação, como p. exp. no CARNAVAL, de Schumann, que foi, sem duvida, o momento culminante do seu recital.

O grande Lavignac tem uma pagina admiravel, na qual distingue os pianistas que *encantam*, dos que *espantam* o auditorio, isto é, os que tocam para os olhos, dos que tocam para o coração. Se elle pudesse ter ouvido a Sra. Dyla Josetti, haveria de registral-a como o exemplo typico da artista para quem o piano, antes de tudo, é um instrumento que se deve ouvir com a alma... Na sua execução, transparece a preocupação do acabamento da phrase, o apuro do estylo, a sobriedade na gradação da sonoridade, o receio mesmo de exceder-se no emprego dos pedaes. E é exactamente esse receio, que pôde muitas vezes alterar o effeito procurado para uma pagina musical. Ha pianistas — diz Thalberg — que fazem dos pedaes um tal abuso, ou melhor, que os empregam com tão pouca logica, que, nelles, o sentimento do ouvido fica pervertido, fazendo-os perder a consciencia de uma harmonia pura. O abuso do pedal dito, além de denunciar uma es-

cola deficiente, constitue, na phrase de Marmontel, uma cacophonia espantosa, o desespero dos musicos de gosto; ou, segundo Lavignac, "a arte do pedal não consiste em saber pô-lo, mas em saber retirá-lo".

A Sra. Dyla Josetti tem na mais alta conta esses conselhos dos mestres e considera preferivel peccar pela parcimonia do que pelo abuso do pedal. Ha momentos, por isso, em que a execução da eximia artista poderia apresentar maior brilho, mais grandiosidade, mais riqueza de sonoridade. O effeito imaginado para uma musica, tanto pôde ficar prejudicado com o abuso, como com a parcimonia no emprego do pedal. Instrumento privilegiado por excellencia, o piano pôde produzir effeitos os mais surprehendedes, sendo vastissimo o repertorio capaz de transformá-lo em uma grande, uma sonora e empolgante orchestra. Para isso, porém, não é possivel dispensar o pedal, que é um dos factores dessa exuberancia de sonoridade, que transforma o piano em um instrumento quasi fantastico.

A Sra. Dyla Josetti é uma pianista mascula. Não lhe faltam elementos para chegar até ahi. Um pouco mais de franqueza, mesmo um pouco mais de audacia ao apellar para o auxilio do pedal, nos momentos precisos, e ella, que já é uma pianista formidavel, poderá exclamar como Liszt:

— L'orchestre c'est moi !

T. G.

NOTA SOBRE A SAUDE

Por ventura V. Ex. já meditou sobre a necessidade que temos de tomar alimentos nutritivos? Poucas pessoas o fazem e como são poucas as que comprehendem sua importancia! Em fórma comparativa faremos algumas suggestões.

Os alimentos que ingerimos, por meio do processo digestivo se transformam em força vital, do mesmo modo que a gasolina se transforma no motor em força mecanica. Se em um motor pomos gasolina pobre, seu trabalho será pobre. Se ingerimos alimentos pouco nutritivos o organismo viverá falto de vigor e exposto aos perigos que atacam os organismos debéis.

Não se pôde commetter o erro de dar quantidade ao envés de qualidade. Não se pôde encher ao envés de nutrir. A natureza nos ensina e ajuda.

Com um alimento como a aveia (quaker) podemos, levar as substancias indispensaveis para formação e conservação do vigor em nosso corpo.

As pessoas que tomam diariamente aveia (quaker) não sómente acalmam sua fome, como poderiam fazer com qualquer outro alimento, e ainda vão accumulando em seu organismo uma grande quantidade de energias vitales que se manifestarão em robustez e louçania, ao mesmo tempo que se resguardarão de todas as enfermidades. Ainda é preciso ter presente que "em corpo são, alma sã".

A caspa mais rebelde é curada em 48 horas!
com
FAVOGENIO



Medicamento e loção de exquisto perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as excemas, tinha seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destrói os parasitas da cabeça e faz barba rapidamente. É útil e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correio 14\$000

A venda nas casas de 1ª ordem e no depósito A' Garrettta Grande
PERESTRELLO FILHO & CIA.
RUA URUGUAYANA, 69 RIO DE JANEIRO

PETER PAN

Musica de Mel Shaver ao film do mesmo nome da Paramount

Moderato
simple



LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS.

The musical score is written on two systems of staves. Each system consists of a vocal line (top staff) and a piano accompaniment (bottom staff). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'cresc.', 'rit.', and 'Chorus'. The page is numbered 59 in the top right corner.

System 1 (Left):

- Vocal Line:** Starts with a half note G4, followed by a quarter note A4, then a half note B4. The melody continues with a half note C5, a quarter note D5, and a half note E5. The final note is a half note F5.
- Piano Accompaniment:** Features a steady eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand. The right hand has a 'cresc.' marking above it.

System 2 (Right):

- Vocal Line:** Starts with a half note G4, followed by a quarter note A4, then a half note B4. The melody continues with a half note C5, a quarter note D5, and a half note E5. The final note is a half note F5.
- Piano Accompaniment:** Features a steady eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand. The right hand has a 'rit.' marking above it.

System 3 (Bottom):

- Vocal Line:** Starts with a half note G4, followed by a quarter note A4, then a half note B4. The melody continues with a half note C5, a quarter note D5, and a half note E5. The final note is a half note F5.
- Piano Accompaniment:** Features a steady eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand. The right hand has a 'Chorus' marking above it.

NO DELIRIO DO LUXO

(Fim)

mas Chickie continúa na sua villégiatura, vendo prestes se desfazerem as nuvens da sua tristeza, pois, Barry procurou-a para explicações e tudo se esclareceu. Munson, que ouvira seu amigo anunciar a sua partida para Londres, resolve oferecer-lhe uma festa de despedida e, nessa noite, Chickie ouve-lhe anunciar a sua viagem para Londres. Percebendo claramente as intenções

(CHICKIE)

Film da First National, com argumento de Elenore Meherin e direcção de John Francis Dillon.

DISTRIBUIÇÃO

Chickie	Dorothy Mackaill
Barry	John Bowers
Jonathan ...	Hobart Bosworth
Jennie	Gladys Brockwell
Jake	Paul Nicholson
Janina	Myrtle Stedman
Ila Moore...	Olive Tell
Bess Abbott	Lora Sonderson
Mrs. Dunne	Louise Mackintosh

da outra, e receiando perder o caro objecto do seu coração, Chickie pede a Barry que não parta, que fique junto della; o rapaz mostra-lhe a necessidade que tem de partir, tranquillisa-a nos seus vãos temores, mas a mulher é sempre mulher, e o resultado é uma séria divergencia entre os dois. Quando todos os convivas se retiram, Munson declara o seu amor a Chickie e pede-lhe que seja sua esposa. A rapariga esquecera os seus sonhos de grandeza, as suas fantasias de marido millionario desde o dia em que, sem saber como nem porque, se sentira irremediavelmente presa ao modesto escrevente. As agitações daquella noite, a declaração de

Munson acabaram de abalar o seu espirito acabrunhado com a ingratidão de Barry, e ella desfalheceu. O medico chamado a soccorrel-a, depois de breve exame, não hesita no diagnostico — ella está para ser mãe. O golpe é violento, mas Chickie não tem outra coisa a fazer senão confessar a sua falta a seus paes, e, acto continuo, escreve a Barry communicando-lhe o desastre. Ila intercepta a carta e, comprehendendo que nenhuma possibilidade mais de realisar a sua felicidade restaria se tal mensagem chegasse ás mãos do rapaz, ella falsifica a letra de Barry e responde a Chickie dizendo que está casado com Ila. O facto, porém, é que Barry cada dia mais forte sentia as agruras da separação da sua adorada Chickie; as saudades chegam á tortura e elle não supporta mais e parte em busca da cara imagem. Ao se anunciar em casa de Chickie, o velho pae da moça ouvindo o seu nome, apanha o seu revólver e vem recebê-lo, disposto a castigar o infame seductor da pobre rapariga. Chickie vê o pae levantar a arma e atira-se nos braços de Barry, impedindo que o pae vingador consuma o seu acto de justiça. E Barry explica que a sua presença ali não significa senão o immenso amor que elle tem por Chickie e que só isso o fizera buscá-la. E Chickie ri e chora ao mesmo tempo, alegre, feliz, na dupla felicidade de mãe e de esposa.

INSPIRAÇÃO PERDIDA

(Fim)

e promptificou-se a apparecer em um concerto patrocinando-a, o que alcançou tal successo. E, agora, vendo-a todos os dias, sentiu que se apaixonava e, mais que tudo, que lhe voltava a inspiração perdida. E, então, pediu a Mary que o aceitasse por esposo, ao que ella annuiu. Mas, passados dias, Jack voltava de

uma viagem, á qual fôra para fugir a um amor que elle julgava indigno. E esse amor era com a propria Mary, que elle suppunha ter accettato as propostas de um empresario theatral, para se tornar a amante delle — isso antes de Arnold a conhecer. E, agora, encontrando-a em casa de seu tio e sua mãe, obteve elle a informação do que se passara. Já não podia aceitar os seus beijos... porque era a noiva do tio delle! Quiz o acaso que Arnold ouvisse a conversa dos dois, e a affirmação de Mary de que o amava! E todo elle sentiu vibrar em seu coração as cordas de um profundo amor, apesar das suas cans. Mas, ai, delle! — foi encon-

(THE LOST CHORD)

Film da Arrow

DISTRIBUIÇÃO

Madeline ...	Alice Lake
Arnold	David Powell
Pauline	Dagmar Godowsky
O Conde	Henry Sedley
Mary	Faire Binney
Jack	Charles Mack

trar a sua noiva soluçante... E isso o levou a procurar o sobrinho e saber delle toda a verdade, o que o fez soffrer por uma noite inteira. Mas em chegando a manhã, chamando Mary, pediu-lhe perdão por lhe devolver a palavra de noiva, por sentir que a amava como filha e não como seria amada uma esposa... E ella não conhecendo o alcance do sacrificio delle, aceita sorridente aquella desistencia, que permite a Jack tornar-se o noivo querido e almejado. E Arnold voltou ao seu orgão, com a visão de Madeline, a mulher que elle verdadeiramente amava, e á qual não tardaria muito a se reunir.

Semanario popular, politico e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

Preço da assignatura

12 mezes (52 num.) 23\$000

6 mezes (26 num.) 13\$000

PARA TODOS...

EM VIAGEM

61



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava mui agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvens de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valdade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores Aquella grande pedante.

— A coisa vem debaixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa visinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com as lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

— E' o mesmo. Pois este perfume nasce d'esta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar d'ella um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete Reuter, sim, senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E nisto correu rapidamente as cortinas.

CORONA



Teclado
universal
de 4 fileiras
de teclas

CARRO DE 26 cm.

CARACTERISTICOS OS
MAIS MODERNOS

PESA 4 KILOS

Faz o trabalho de uma machi-
na grande, no entanto, é mais
barata e é portátil. Compre
uma Corona hoje.

CASA SYSTEMA

Rio

1º de Março, 92

São Paulo

L. Badaró, 139

Recife

Barão de Victoria, 226

O melhor presente de Natal para as creanças — Almanach d'O TICO-TICO



Até Logo!

É UMA satisfação para as mães ver partir os seus filhos para a escola depois de alimentados com um prato de Aveia QUAKER OATS. Assim estarão elles aptos a supportar os trabalhos escolares sem fatigar o organismo, conservando-se ao mesmo tempo saudios, robustos e alegres. Os medicos o aconselham como alimento sem igual para o crescimento.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

550

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Fernando Abbott

Attesto que o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

Dr. Fernando Abbott

São Gabriel, 19 de Outubro de 1916.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Casas de Campanha e Sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia Peru, Chile, etc.

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de crianças.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



45\$000
MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspia de fina pellica envernizada cor cereja. salto cubano, com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pellica envernizada, preta com salto Luiz XV e linda fivellinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



36\$000
MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto Luiz XV. Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo tambem com furinhos igual ao clichê, em fina pellica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furinhos, salto Luiz XV.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 24 12\$000
De 27 a 32 14\$000
De 33 a 40 16\$200

Pelo correio mais 1\$500, por par

JULIO DE SOUZA



FILMAGEM BRASILEIRA

Sr. Operador.

No domingo passado fui ao Parisiense só para assistir o film brasileiro *Quando ellas querem*. O film em si não é máo; como assumpto interessa e tem mesmo uma surpresa no final; vê-se bem como procura se approximar do enredo americano. Como interpretação está dez mil vezes melhor do que as gatimônhas de *Augusto Annibal quer casar*, por exemplo.

Nota-se a sequencia racional das scenas e um esboço de "scenario".

Os sets são regulares, sendo que as duas columnas da sala de jantar, porém, causam má impressão, bem como as polainas dos interpretes em certos shots. A iluminação apresenta notavel progresso, aguentando firme uma porção de shots, enquanto os ultimos productos da Guanabara e Benedetti usavam luz artificial, assim como quem é pobre e vai vestir uma casaca...

Gostei muito da viragem da scena do long-shot do prado da Mooca. Os interiores é que precisam tomar mais largueza, se fôr possível.

MYSELF.

Rio.

Caro amigo e Sr. Operador.

Sou um velho leitor de *Para todos*..., a querida revista carioca.

Nunca vos importunei com perguntas idiotas, pois, considero mui-

to precioso o tempo do caro amigo (permitta que assim vos chame).

Agora, porém, que acabo de ler o ultimo numero de *Para todos*..., o numero de 10 do corrente, pois o de hontem só chegará aqui na proxima quarta-feira, afasto um momento do meu silencio para pedir-vos o obsequio de dar um abraço por mim no Sr. A. R., o homem destemido daquela secção *O que se exhibe no Rio*, porque cada dia me entusiasmo mais de ver como elle é um typo sincero e criterioso.

Então, aquella justa campanha ao Central, dá-me um prazer enorme. Não porque eu seja porventura inimigo do Sr. Pinfildi. Nem o conheço. Effectivamente, não o sympathizo. Mas, é porque no Central e no empresario Pinfildi, dahi do Rio, eu vejo a personificação de um empresario muito conhecido meu de um cinema daqui de minha terra, desta pacata Maceió, capital das Alagoas, a *Sururulândia*.

O cinema melhor que temos aqui é o Floriano, embora tenhamos mais um Odeon e um Delicia. Este, coitado, nem se fala...

Quero vos falar do cinema Floriano em comparação ao Central, do Rio. Preços exorbitantes, cadeiras quebradas, sem o necessario espaço exigido pela decencia, orchestra com um programma a mesma cousa para variar, e, enfim, a programação. Raro é o dia em que não nos presenteiam com um film daquelles — *I. R. F. M.* — *Mata-razzo!* Colosso! Não acha o ami-

go?... Ah! o Central deve ser muito melhor...

Mas, paciencia, o que queremos nós, maceióenses, se o cinema nesta terra é explorado por uma unica empreza: *Silva & Cia.*, proprietarios das tres casas exhibidoras da capital!... E o gerente não é um Senhor Cezar Pinto, pessoa muito entendida no assumpto?!

Pois é isto. Por hoje já aborreci bastante o bom amigo Sr. Operador, e quasi nada pude dizer de que é o cinema em Maceió. Direi ainda muito mais se o amigo quizer me ouvir de outra vez.

No Rio, o Central e o empresario Pinfildi. Em Maceió, o Floriano e o gerente Cezar Pinto. Se nós tivéssemos aqui um Sr. A... R... ?...

Do vosso admirador e amigo grato

THEO AYRES.

Maceió.

Sr. Operador.

Dentre os artistas que, na moderna constellação, mais se destacam para as fitas tragicas, o mais interessante é o Lon Chaney.

O Lon Chaney é o tragico mais humano do cinema; quero dizer: um tragico que, para fazer tragedias, não precisa de ser monstro...

E poucos ha, assim.

Coube aos Estados Unidos a primazia de offerecer aos admiradores do cinema as melhores tragedias.

Antes d'elle, quando a industria da cinematographia ainda era novidade na terra do Tio Sam, a França e a Italia exploravam o genero, mas nós sabemos como...

As tragedias francezas e as italianas, no cinema, eram tão exageradas, tão cheias de fanatismos, que pareciam... comedias!

Mas nem os Estados Unidos crearam a tragedia do cinema com tanta facilidade; só agora, depois de tão desenvolvida a cinematographia em todos os outros generos, é que a tragedia appareceu.

CINEMATOGRAFOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telas
Lampadas Parabolicas
Lampadas de Arco
Lanternas e Accessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e GAUMONT

Faça seus pedidos a

COMPANHIA BRASIL

Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 137, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 151 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias
n. 69 — São Paulo.

Lon Chaney é o chefe da escola tragico-cinematographica dos Estados Unidos; — merece este titulo (si é que lhe convém), porque foi o creador da expressão triste natural; porque teve a sorte de possuir um corpo que se adapta a todas as caracterisações tragicas; porque, enfim, é um artista americano...
ILKA DUARTE SOUTO.

Amigo Sr. Operador.

Venho trazer aqui o meu protesto contra os abusos do Cinema Central. Sabbado passado fui lá, e depois de ter "morrido" em 3\$000 na bilheteria, tive o desprazer de assistir toda uma sessão de pé, por não haver mais cadeiras vagas. Felizmente (ainda a falta de ordem!) não foi passada uma comedia annunciada, limitando-se a parte cinematographica a uma das "celebres" fitas da importação Matarazzo. Quando consegui uma cadeira, vi-me mettido num espaço pequenissimo, com os joelhos a tocar na cadeira da frente, onde um velho reclamava, indignado, pela falta da palhinha do assento.

A orchestra executou a mesma coisa durante toda a fita, e o tal panno que nos protege da luz, esticado em um barbante de embrulho, estava aberto. Mais esse supplicio! Decididamente isso não pôde continuar! O Sr. Pinfildi que trate melhor o publico, a cuja extrema benevolencia e tolerancia deve elle a ainda existencia do Cinema Central.

Se quizer publicar esta, faça-o. Muito grato, seu constante leitor e admirador.

Rio.

MENJOU.

Sr. Operador.

Como lhe havia promettido, e aos caros leitores, da unica revista em seu genero, no Brasil, o *Para todos...*, venho cumprir a minha promessa, descrevendo ligeiramente as novas photographias que posuo, algumas recebidas ha poucos mezes e outras ha poucos dias.

Tive a agradável surpresa de receber a photographia do genial ga-

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

lã de Pola Negri no *Paraíso Prohibido*: Rod La Rocque, o talentoso artista que seduz, arrebatou e fascina as brasileiras e que dia a dia vae angariando admiradoras e... conquistando corações.

Da *Esmeralda*, a joia guardada avaramente no coração de seus admiradores, como já disse alguém, posuo uma photographia bellissima!... A meiga Patsy Ruth Miller está tão expressiva e tão meiga, que até parece "uma madona!" De Rudolph Valentino, posuo duas photographias, uma aliás já descrita, a outra recebida apenas ha poucos dias, em trajes *sportivos*.

A inegualavel Mary Philbin, que tem não sei o que de sublime que a eleva acima das outras, está muito simples com a sua tão natural meiguice, acariciando um gatinho; quantos não o invejarão!...

Ricardo Cortez, o actor dos olhos scismadores (ou de somno), com um terno finissimo muito *chic*... Está encantador o novo galã. Mas os seus olhos como são exquisitos, não acham os queridos leitores? E no entanto, não posso negar que é um typo ideal!...

A graciosa Shirley Mason, com os seus rebeldes cabellos á la *garçonne* a cahirem nos seus olhos de estonteadora formosura!

O querido irlandez, o sympathico Thomas Meighan, muito sério, com uma profunda ruga na testa. Que linda é a sua cabeça!... Que encantador cabello. Ondulados como nunca vi!...

Billy Sullivan, sorrindo muito; vi com prazer o meu nome na dedicatória.

Marion Davies, a graciosa interprete dos tempos da Renascença, ri-sonha como em todas as suas fitas. E' um encantador pedacinho do céu o seu pequenino palminho de cara, com aquelles olhos tão expressivos ensombrados por duas bem subli-

nhadas sobrancelhas, e a sua pequena bocca. E' uma grande artista!...

Bert Lytell, o *astro* que rumou para mundos desconhecidos (ha tanto tempo que não tenho o prazer de assistil-o) sympathico como sempre, com um colossal charuto entre os dedos.

A soffredora e desditosa esposa de Gilbert enviou-me uma original photographia: olhando-se em seu lindo rosto, transparecendo tanta alegria, custa-se a acreditar o terrivel drama que desmoronou o seu sonho de felicidade!

E, finalmente, o masculino Ralph Graves, um verdadeiro athleta!... Com a sua possante musculatura á mostra!...

Adeus, queridos leitores e Sr. Operador, está ahi cumprida a minha promessa. Agora ficarei, aqui, com bastante paciencia, á espera da nova remessa que espero.

Pede-lhes perdão pela maçada, e em Cambuquira, a tão decantada "Princesa das Aguas", fica-lhes ás ordens a

MEXICANA.

Cambuquira.

O SEU FUTURO — qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n° 2.417, Rio.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 6 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE ENGORDA

FRASMO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mes da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O melhor presente de Natal para as crianças — Almanach d'O TICO-TICO

UMA CURA QUE FAZ SUCESSO, EM PELOTAS



THALIA, curada com o Saphrol

Atesto, espontaneamente, cumprindo um dever de gratidão, que minha filha THALIA, em consequência de ter sofrido da gripe, restabelecida desta caiu num absoluto estado de fraqueza, pelo que, sempre sob a direcção medica do proecto clinico, Dr. Dr. Armando Fagundes, que, insistentemente a tonificara sem obter resultado, apprehendeu-se por isso e levando-a ao ralo X, este confirmou seu diagnostico de uma Pretuberculose. Em tal situação, aconselhou o uso immediato do magnifico remedio SOLUÇÃO SAPHROL, do pharmaceutico chimico Renato Guimarães, conseguindo ver minha querida filha completamente restabelecida com o uso de 10 vidros de tão abençoado remedio.

Pelotas, 12 de Dezembro de 1924.

Rogely Manoel da Cruz

De accordo com o attestado acima, declaro que, firmado o diagnostico de uma Pretuberculose, aconselhei a paciente o uso do preparado SAPHROL, ao lado da therapeutica do ar. Muito aproveitou a doente; hoje se encontra restabelecida.

Dr. Armando Fagundes.

O remedio que operou a cura

O SAPHROL — O mais poderoso tonico que dispõe a medicina — é diariamente receitado pelos mais illustres medicos, colhendo to dos os melhores resultados de suas excellentes propriedades. EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS Fabrica — RUA DOS ANDRADAS, 599 — PORTO ALEGRE



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalides! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Conselhos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedir a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Tem todas as propriedades de timara, dureza, hygiene e aroma dos mais famosos sabonetes do tocador, superando-se em seu poder supremo.

Sabão Russo, (solido ou liquido), é indispensavel no "toilette" das damas CHICS.

Uma unica

PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de Ventre, Embaraço gastrico,

Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS





"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO

A SAUDE DA MULHER



FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumerables doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da idade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahicoiros da idade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza vigilante e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.